Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Sabbado, 14 de Julho de 1934 | TELEPHONES: RED.: 2-2990 — ADMIN.: 2-2992 | NUM. 647

Contrastando com o que hoje se verifica, os dinheiros publicos eram antigamente malbaratados em festanças

SEGUIU, HONTEM, PARA O RIO, O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Interrogado sobre o objectivo de sua viagem, s. exa. declarou-nos que vae á capital do paiz para aguardar o "grande dia" e assistir á promulgação da nossa nova carta magna

Seguiu hontem, para o Rio, no "Cruzeiro do Sul", em companhia de sua exma. esposa e de sua filha, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor Federal neste Estado.

Por occasião do embarque, notava-se, na estação do Norte, a presença dos secretarios de Estado, coronel Castello Branco, representando o commandante da 2.ª Região Militar; Prefeito Municipal; Chefe de Policia; membros do Conselho Consultivo do Estado e das casas civil e militar da Interventoria; além de officiaes da Força Publica; e demais numerosas pessoas.

Pouco antes do trem partir, á chegada do Interventor uma secção da Banda da Força Publica executou o Hymno Nacional.

Interrogado sobre os objectivos de sua viagem á capital do paiz, declarou-nos o sr. Armando de Salles Oliveira que ia ao Rio aguardar o *"grande dia e assistir á promulgação da nossa nova Carta Magna.*

Fazem parte da comitiva do sr. interventor o major Othelo Franco, chefe da casa militar e seu official de Gabinete sr. Carlos Prado Mendonça.

A NOVA CONSTITUIÇÃO SERA' PUBLICADA AMANHÃ E PROMULGADA NA SEGUNDA-FEIRA

RIO, 14 (H.) — A commissão de redacção entregará á mesa da Assembléa, hoje, a redacção final, emendada, da Constituição, que deverá ser publicada no numero do "Diario Official" de amanhã.

Na proxima segunda-feira será a nova carta politica promulgada solennemente.

A eleição do presidente Constitucional da Republica realizar-se-á 24 horas depois.

O GEN. GÓES MONTEIRO SERA' O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

AINDA A SUA FALADA CARTA AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

RIO, 14 (A. B.) — Em circulos ministeriaes conhecem-se os termos da carta que o general Goes Monteiro dirigiu ao sr. Getulio Vargas. Esse documento está escripto com grande elevação e patriotismo, definindo sua orientação militar dentro da ordem e respeito á legalidade e totalmente alheia aos interesses da politica. A respeito escreve o "Diario Carioca":

"O mais natural diante das considerações do general Goes é que o governo trate desde logo sua orientação firme e constructora nos assumptos ligados á defesa nacional, estando reservado ao sr. general Goes Monteiro, um grande papel na organização technica do Exercito, estrictamente encerrado nas suas novas finalidades nacionaes.

Caso esteja destinado a chefia do Estado Maior ao general Goes Monteiro é provavel que o futuro ministro da Guerra seja na organização militar o elemento perfeitamente coordenado com o Estado Maior do Exercito".

NÃO HAVERA' REUNIÃO DOS INTERVENTORES

O sr. Flores da Cunha não intervirá na formação do novo Ministerio

RIO, 14 (A. B.) — Estivemos em palestra com influente personalidade politica sobre o momento politico e fomos informados de que não tem nenhum fundamento a noticia sobre um conclave entre os interventores, que seria presidido pelo sr. Getulio Vargas. E' tambem destituida de fundamento a informação, segundo a qual o sr. Flores da Cunha faria "demarches" de articulação quando viesse a occasião de formar o futuro ministerio.

Esse papel outorgado ao interventor gaucho, viria diluir a responsabilidade do futuro presidente da Republica, que vae organizar o futuro ministerio sem influencias extranhas.

O presidente eleito agirá pessoal e directamente no caso.

VIOLENTAS TEMPESTADES NAS REGIÕES DE TRIESTE E PADUA

O vento derrubou um guindaste pezando 60 toneladas!

ROMA, 14 (H). — Violentas tempestades produziram grandes prejuizos nas regiões de Trieste e Padua.

Perto de Capo D'Istria um raio incendiou um deposito de madeira. Em Padua o vento derrubou um guindaste de 60 toneladas. Em Villa Franca e Piazzola o graniso destruiu as plantações.

O PROTESTO DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA ALLEMANHA, NO DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO

WASHINGTON, 14 (H.) — Communica o Departamento de Estado:

"O encarregado de Negocios da Allemanha esteve hoje pela manhã no Departamento de Estado afim de protestar contra as declarações que o general Johnson fez no dia 12 do corrente sobre os recentes acontecimentos da Allemanha. O Departamento de Estado chamou a attenção do dr. Leitner para o facto de que as declarações do general Johnson taes como a imprensa as divulgou foram feitas a titulo puramente privado e não em nome do governo ou de um departamento. O secretario de Estado, sir Cordell Hull, disse ser lamentavel que a situação occupada pelo general Johnson no Ministerio tenha permittido attribuir um caracter official ás declarações estrictamente pessoaes."

O caso de Jahú em 1934 e o de Pirajú em 1924, atravez de um documento eloquentissimo

DOCUMENTOS DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJU'

Esta na ordem do dia o caso da viagem do sr. interventor federal a Jahu. Jornaes que defendem a corrente saudosista accusam o governo de ter gasto dinheiros do povo em trens especiaes, banquetes e musicas, esquecidos de que os tempos estão mudados. Pediram-se aos accusadores, provas de seu articulado. Provas que não apparecem, nem apparecerão, porque é impossivel provar um facto que não se verificou. As despesas das viagens do sr. interventor têm corrido sempre por conta das populações que o convidam a honrar com sua presença as cidades onde exercem sua actividade. Toda gente tem visto nos jornaes noticias de commissões que se organizam para promover os necessarios meios para a viagem e recepção de s. exa.

Foi o caso de Jahu, onde mais uma vez se verificou a alta comprehensão que aquella nobre gente tem dos seus deveres civicos. Di-lo autorizado orgam da opinião local, em palavras que abaixo reproduzimos:

"O sr. interventor federal e seus auxiliares de governo vieram a esta cidade em attenção a um convite nosso. Os festejos com que recebemos, e o banquete que lhes offerecemos, foram de nossa iniciativa. Dizer que tudo isso se fez com o dinheiro do povo é, pois, uma offensa que attinge menos os visitantes que nós proprios. Mas um dos maioraes do P. R. P., o mais illustre de seus directores, é o sr. Altino Arantes, que já manteve estreitas relações partidarias com Jahu e conhece os honrados processos politicos dos jahuenses, relativamente ao respeito que aqui se tem pelo dinheiro do povo. Diga esse distincto procer se endossa a calumnia.

E fale tambem sobre o caso o sr. Luiz Silveira, um dos directores do "Correio Paulistano", que tambem conhece muito de perto os homens que em Jahu fazem politica.

Temos absoluta certeza de que ambos sabem que Jahu está sendo vilmente calumniado pelo seu partido e pelo seu jornal. Apenas não vêm, porque não querem ver, que ao seu jornal e ao seu partido está faltando aquella dignidade que os chefes têm a obrigação de imprimir-lhe — conclue "O Commercio de Jahu".

Poderiamos parar ahi, que a palavra dos distinctos collegas reproduz admiravelmente a opinião da nobre gente jahuense. Diante da repulsa desta e do seu protesto candente, estariam contundidos os atacantes. Mas não paramos. A altiva, dignificante attitude daquella adiantada cidade, chamando a si, desde o começo, os onus de viagem e hospedagem do illustre visitantes, enseja-nos opportunidade para um confronto muito elucidativo. Referimo-nos ás despesas de excursões semelhantes, nos tempos em que eram donos de S. Paulo os saudosistas de hoje. Quem as pagava? As populações do interior? Longe disso: as camaras municipaes, quando não o proprio governo do Estado. Queremse provas? Temol-as de sobra, nos documentos que os jornaes de outros tempos publicaram, em memoraveis campanhas que puzeram abaixo a negregada machina que nos asphyxiava, entravando o progresso do nosso Estado. Temol-as de sobre nas syndicancias, que administrações ineptas abafaram. Temol-as aqui, á mão, em documento inedito, que a nossa reportagem foi colher naquelle outrora inexpugnavel reducto — Piraju'...

O cliché vae estampado, com todas as letras. Reproduzimos, porem, aqui, para maior clareza, os seus significativos dizeres. De um lado do cliché, junto ás armas da Republica:

"Secretaria da Prefeitura Municipal de Piraju', em 26 de abril de 1924. — Exmo. sr. prefeito municipal. Pela verba VISITA PRESIDENCIAL solicito se digne v. s. ordenar o pagamento da quantia de um conto novecentos e noventa e seis mil réis (1:996$000) a José Vieira Maia **proveniente de despesas com as pessoas que fizeram a recepção ao sr. dr. Presidente do Estado.** Attenciosas saudações. Jm Barreiros, secretario. Recebi do sr. thesoureiro municipal a quantia de (1:996$000) um conto novecentos e noventa e seis mil réis. Piraju', 26 de abril de 1924. Por sr. José Vieira Maia, Belmiro C. Araujo. Sobre a estampilha: 26-4-1924 — Gabinete da Prefeitura, 26 de abril de 1924 — N. sr. thesoureiro Determino-vos pagar a José Vieira Maia a quantia de (1:996$000) um conto novecentos e noventa e seis mil réis pela verba V. Presidencial do orçamento. O prefeito municipal — (a) Domingos Theodoro Gallo.

Do outro lado ha o seguinte:

(Conclúe na 3.ª pagina)

A gréve dos telegraphistas está virtualmente extincta

O GOVERNO FEDERAL ACCEITOU UMA FORMULA CONCILIATORIA — EM TODOS OS ESTADOS, OS GREVISTAS JA' VOLTARAM AO SERVIÇO — SOMENTE OS DA PARAHYBA SE MOSTRAM INTRANSIGENTES — O QUE PRETENDEM OS GREVISTAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 14 — (Do correspondente) — A greve dos telegraphistas dos Correios e Telegraphos, que, iniciada na Parahyba, logo teve a adhesão de quasi todo o norte e varios outros pontos do paiz, agora, segundo as ultima informações, está em vias de ser cessada. Isto é de se prever, porque o sr. Alcebiades Freire, superintendente do trafego telegraphico esteve á tarde de hontem na séde da União dos Funccionarios Publicos, onde se encontravam, em reunião permanente, os grevistas do Departamento dos Correios e Telegraphos e conseguiu da commissão dos grevistas a volta immediata ao serviço da Estação Central, com a condição do governo attender ás reivindicações da classe.

Os funccionarios que trabalham na Estação Central, em companhia daquelle chefe do serviço entrarain para a sala de apparelhos procurando normalizar as communicações telegraphicas. Foi em seguida irradiado para todas as directorias regionaes o seguinte telegramma:

"Devido esforços e prestigio exclusivo grande chefe sr. Alcebiades Freire honrado superintendente do trafego telegraphico que hypothecou a sua palavra de segurança pedindo a attenção do governo aspirações nobre classe telegraphistas centro resolveram voltar ao serviço".

A's 15,30 horas já havia regressado ao trabalho quasi todo o pessoal da estação central dos Telegraphos, onde se dava como virtualmente cessado o movimento grevistas em face das promessas do governo de attender ás reclamações formuladas.

Uma commissão dos paredistas se communicou telegraphicamente com os seus collegas da Parahyba, dando-lhes sciencia desse facto e pedindo-lhes que o levassem ao conhecimento das demais estações regionaes nortistas, afim de que terminasse desde logo a parede.

Igual communicação ia ser feita ás estações do Sul.

Ademais, em additamento a essas medidas para pôr termo ao movimento paredista, o sr. José Americo, ministro da Viação, fez declarações ameaçadoras entre ellas a suspensão immediata de todos os funccionarios que não retornassem ao trabalho. Affirmou ainda o ministro que contava já com muitos offerecimentos de pessoas que se propunham a substituir os grévistas.

Procurando, por sua vez, cooperar nas "demarches" para a solução do caso dos grevistas, o sr. Mario Newton de Figueiredo e os deputados classistas Moraes Paiva e Nogueira Penido, na qualidade de representantes dos telegraphistas titulados e diaristas, estiveram no palacio do governo, onde apresentaram ao chefe do governo os seguintes itens que, acceitos, resolveram a situação, terminando a greve.

"1.o — Volta immediata ao trabalho;

2.o — O governo retomará o estudo attinente á situação do pessoal titulado e, quanto aos diaristas, concederá um credito para attender ao reajustamento dos salarios desses servidores do Estado".

Esses itens foram acceitos pelo sr. Getulio Vargas.

Comtudo, é verdade, tambem, que os paredistas ainda insatisfeitos pretendem não demover seus intentos sem que a solução do caso collime a finalidade desejada. Pois, a estação desta capital communicou-se com a da Bahia e esta com a da Parahyba, transmittindo os entendimentos havidos para a cessação da greve. Mas os telegraphistas parahybanos declararam que manteriam sua attitude até que fosse assignado o decreto. Só depois disso, voltariam ao serviço.

Pediram os grevistas parahybanos que a commissão que se entendeu com o governo lhe transmittisse a senha da greve. A commissão não deu reposta satisfactoria, sendo, por isso, considerada desautorizada pelos parahybanos.

Mas, como se espera, a grève está proxima de seu termo porque somente a attitude de intransigencia dos parahybanos não basta para sustentar a parede, e o apoio que estavam elles obtendo com todas as medidas tomadas para abafar o movimento, é ago-

(Conclue na 3.ª pagina)

OS MINISTROS CONTINUARÃO ATE' A' POSSE DO PRESIDENTE

porque o sr. Getulio Vargas não concedeu a demissão ao Ministerio

RIO, 14 (A. B.) — O almirante Protogenes Guimarães, na ultima conferencia com o chefe do governo provisorio, manifestou-lhe o seu desejo e o dos seus collegas de Ministerio, de apresentar desde já o pedido de demissão collectiva.

O sr. Getulio Vargas declarou, ao ministro da Marinha que a nova Constituição não declarara inelegiveis os ministros de Estado de modo que os auxiliares do governo não estavam na contingencia de abandonar desde já os postos caso pretendessem candidatar-se nas proximas eleições. Por outro lado não deveria tomar em consideração os pedidos de exoneração que tivessem em vista deixar-lhe liberdade para constituir o novo governo, pois não poderia pensar nisso senão depois do pronunciamento da Assembléa e no caso de ser eleito.

Deante dessa opinião do chefe do governo provisorio e positivo que os actuaes ministros poderão manter-se nos seus postos até a installação da presidencia constitucional.

O SR. GETULIO VARGAS NÃO TERA' COMPETIDOR

A opposição dispersará os votos

RIO, 14 (A. B.) — Parece que os elementos da esquerda não cogitam mais de nenhuma reunião em que se approvasse um manifesto lançando o seu candidato á presidencia da Republica. Sente-se que se conservam na primitiva attitude de levar cada qual á urna no dia do pleito o nome de sua preferencia.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A posse do sr. Getulio Vargas será solenne, tendo a assistencia dos interventores

RIO, 14 (A. B.) — Com a approvação da indicação Fabio Sodré, já agora se admitte que a posse do presidente da Republica seja solenne, devendo á mesma assistir os interventores.

Os municipios cubanos querem a descentralização

HAVANA, 14 (H) — Os prefeitos cubanos annunciaram que se reunirão segunda-feira nesta capital afim de discutir sobre o memorandum que dirigirão ao presidente Mendieta, solicitando execução de um programma revolucionario em favor das municipalidades contra os esforços de centralização.

RIO, 14 (A.B.) - SEGUNDO INFORMA EM "MANCHETTE" O "DIARIO CARIOCA", VAE SER SOLICITADO O "AGREEMENT" DO VATICANO PARA A NOMEAÇÃO DO SR. JOSÉ AMERICO EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO AO STO. PADRE

FALSO DILEMMA

Continuam os estudos de sociologia a fazer muita falta aos remanescentes do "perrepismo". Hontem, novamente, no seu orgam, tivemos outro exemplo.

Seria um habil sophisma, se não fosse um desses casos de insciencia. Se é verdade — diz aquelle jornal — que o povo paulista soffreu vexames durante 40 annos e não reagiu, ao passo que após um anno e nove mezes de "faltas veniaes dos reformadores" se levantou a 23 de Maio e 9 de Julho, segue-se que, de duas uma — ou aprendeu lições de dignidade com o invasor... ou só creou coragem depois que teve o perrepismo a seu lado...

Elle o diz, o orgam perrepista, com todas as letras. Lá está o topico em artigo principal. Pretende, entretanto, que nós é que insultamos a população de São Paulo!

Antes de tudo, não é verdade que os paulistas não hajam reagido. Sempre existiu em São Paulo um nucleo de opposição e sempre, uma opinião publica esclarecida, que jamais deixou de clamar contra a mentira republicana. Foram, primeiro, os monarchistas e Eduardo Prado, no "Commercio de São Paulo", constituiu um padrão de energia e de cultura, desses que honram uma raça. Foi, depois, a Dissidencia, com Prudente de Moraes e Julio Mesquita, entre outros, pagina gloriosa da nossa Historia, outro padrão de cultura e de sinceridade politica. Foi, logo mais, Pedro de Toledo, o varão excelso que, cinco lustros depois qual redivivo, commandaria a arrancada de 9 de Julho. Foi, novamente, a Dissidencia. Foi o Partido da Mocidade. Foi, por fim, o Partido Democratico.

Todas essas tentativas falharam, á falta de possibilidades praticas de organização. Tudo esbarrava na mentira eleitoral. E nesse assumpto — como em ponto de honra — o perrepismo resistiu heroicamente, Campeão da Fraude, que fez questão de ser.

Mas o regime estava condemnado, ha muito, na opinião publica. Não foi em vão que clamaram Eduardo Prado, Prudente de Moraes, Julio Mesquita, Alberto Salles, Pedro de Toledo e muitos outros. O processo do regime estava feito. A opinião, esclarecida. A consciencia publica, desperta. Tolerava-se a situação, é certo, mas com que asco!.. E seria de nossa parte injustiça grave, grosseira, indesculpavel, se não reconhecessemos em muitos dos proprios comediantes essa instinctiva sensação. Supportavam o mal, é verdade, mas com que sacrificio de consciencia!

Desde tempos immemoriaes, dentro das quatro décadas. Desde quando a consciencia paulista e a consciencia brasileira identificaram na sociedade nacional uma "crise de caracter", noção que se vulgarizou e se tornou famosa, marcando, assignaladamente, com o ferro em brasa das sancções publicas, uma época que não durou menos que os ultimos vinte annos. Dizemol-o, sem medo da exploração perrepista porque esse acto de contrição da collectividade se impõe hoje mais que nunca, e está sendo feito, corajosamente, dignamente, por todos aquelles que ainda prezam as coisas moraes, á excepção de uns poucos remanescentes do passado, que insistem e persistem na tradição da falta de escrupulos politicos.

Soffreu vexames a consciencia publica paulista, sim, durante 40 annos. Soffreu-os, narcotizada pela prosperidade material, de um lado e do outro, pelo falso regime eleitoral, fraudulento e sem a menor proporcionalidade, mentindo em todos os pleitos á representação das minorias. Narcotico, este, não menor que aquelle. Salvava as apparencias, até certo ponto. Embahia a opinião publica. Dava pretexto a sophismas habeis.

E o povo trabalhador de S. Paulo tolerava os dominadores. Isso não quer dizer, aliás, que o povo e o perrepismo eram uma coisa só. Aquelle, a massa indifferente; este, o nucleo dominante, sem base real naquelle. E indifferente era a massa, á falta de verdade eleitoral.

Quem conhece um pouco de psychologia social comprehende claramente esses factos assim como explica, sem difficuldade, o levante em massa da população de 1932.

Em 30, a população deixara, indifferente, cahir a situação perrepista, como caem os fructos que padecem de amadurecimento fóra de medida... Nada tinha a ver com ella, pois que não votava; não iria matar-se. Veiu uma situação nova, cheia de promessas e foi bem recebida, porque annunciava corrigir o errado. Pouco a pouco, porém, verificou-se a nova mentira e verificou-se, ainda, que o governo era de estranhos á terra, que nem sequer as poucas apparencias de outr'ora se guardavam e que sobretudo, tremenda subversão social ameaçava tragar, não apenas São Paulo, mas todo o Brasil. "Peccados veniaes"...

E que aconteceu?

O perrepismo em peso — diz o seu orgam — se juntou aos democraticos e foi porisso que tivemos o 9 de Julho... O povo, a massa indifferente, que nunca votara, que jamais fôra regularmente ouvida, que deixara cahir o perrepismo como caem certos fructos — é assim confundido com um partido de força, que jamais revira o seu alistamento de eleitores e jamais cedera ao clamor por novo regime de suffragio... Uma ligeireza, apenas, se não fôra ignorancia de psychologia social.

Dada resposta a uma das pontas do dilemma, resta a outra. Mas a essa não retrucamos. E' o insulto do orgam perrepista ao nosso povo: — "aprendemos lições de dignidade com o invasor"...

Registemol-o, conforme as regras da logica.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Funccionam nesta Capital os seguintes postos de alistamento eleitoral:

Avenida Cruzeiro do Sul, 178
Rua Anastacio, 17
Avenida Celso Garcia, 305-A
Avenida Pires do Rio, 37
Largo Santo Antonio do Pary, 2
Rua Conselheiro Ramalho, 54
Praça da Sé, 5
Rua São Bento, 45
Rua Domingos de Moraes, 180-A
Rua da Moóca, 240
Rua Augusta, 406
Rua da Penha, 14
Avenida Tiradentes, 22 — sobrado
Rua Epitacio Pessoa, 12
Estrada São Caetano
Rua Santa Marina, 333
Rua Liberdade, 196 (Frente Negra Brasileira)
Rua Teffé, 17
Rua José Bernardo Pinto, 38
Rua 11 de Agosto, 66 — 2.o andar (União Nacional dos Homens de Côr).
Rua Teixeira de Carvalho, 29
Rua Fradique Coutinho, 60
Largo Padre Pericles, 3, sobrado

COMMENTARIOS

A arenga do sr. Fontes Junior

Amanhã, em Botucatu', a turma volante — esta sim — a turma volante do P. R. P. realizará mais uma das suas celebres "concentrações". Será orador official o sr. Fontes Junior, antigo uma-porção-de-coisas nos "aureos" tempos do perrepismo. E s. s. adeantou, para um vespertino desta Capital, os pontos basicos de sua arenga. Leiamos, com bastante vagar, as declarações do chefe perrepista.

Os partidos e os programmas depois de 1930 — Primeiramente, porque só "depois de 1930"? Será que a situação anterior seja tão desinteressante, que não mereça attenção? Ou o seu partido está acima de toda e qualquer critica? Porque temeu s. s. examinar, á luz da verdade dos factos, a actuação do proprio P. R. P.? Decerto é porque o sr. Fontes Junior ainda tem uma consciencia que ser chefe, fazendo-o enrubecer, com o simples relato de algumas occorrencias...

E continua: "mostrarei que o nosso programma é dos mais adeantados, mesmo em relação aos mais imbuidos do decantado "espirito revolucionario"... Então o P. R. P. conseguiu ultrapassar, em materia de aspirações, até o enigmatico "espirito revolucionario"? Parabens pela evolução. Ou pela involução.

Mais abaixo: "Não temos analogias **apenas** com os programmas desses innumeros partidos extremistas..." O gripho é nosso. Que nos dizem os "conservadores" do P. R. P.? Será que descobriram alguma formula santa, alguma formula salvadora, que ultrapasse os conceitos estatass do communismo e outras doutrinas avançadas?

Que tome bastante cuidado o sr. Fontes Junior com a Delegacia de Ordem Politica e Social...

Passemos adeante. No seu aranzel, o illustre orador dirá porque "o P. R. P. sempre defendeu e defenderá os direitos individuaes, como foram comprehendidos na Revolução Franceza". Muito bem. Lembrando um pouquinho o passado, a gente fica pensando que "direito" é uma coisa que só alguns individuos possuem, e que "individuos" eram unicamente os senhores do P. R. P.... Sim, que elles se "defendiam", isto é verdade incontestavel.

Prosigamos: affirma o chefe perrepista: "não depende de taes racionalizações a bôa administração e a sã politica". E' verdade. A sã politica depende, unica e exclusivamente, de sãos politicos. E a bôa administração, de administradores bons. Dependendo ambas, afinal, muito e muito, de honestidade e de uma sincera vontade de acertar.

Affirma, logo depois, o discursador de Botucatu': "e eu provarei que o P. R. P. se renovou". Quando? Em que? Por que? De que maneira? Será que as invencionices, patranhas e calumnias do seu orgão official são uma amostra dessa renovação? Não cremos, sinceramente.

Continuemos: "as obras mais notaveis do espirito humano são producto do amadurecimento da razão, e da somma de experiencias que os homens recolhem durante a vida". E' com prazer que estamos de accôrdo com o illustre conferencista. Mas, o que nos dirá s. exa. sobre um partido que "amadureceu" a sua razão nos desmandos, nas arbitrariedades incontaveis, e que adquiriu "experiencias" de desatinos e de falcatrúas? Para usarmos de logica, só podemos esperar um aperfeiçoamento...

Adeante: "Quem fala em perdoar e esquecer, hoje, quer apenas socêgo para gosar as posições privilegiadas". Para sermos justos, devemos dizer que s. exa. fez, muito bem, com o brilhantismo peculiar ao seu espirito, a "psychologia dos mandões", ou a "psychologia do socêgo. Sua senhoria tem bastante experiencia...

Perdoar e esquecer... Se ha alguem, em S. Paulo, que deva pedir que se perdoe, e que se esqueça alguma coisa, este alguem, não ha que duvidar, é o velho P. R. P. Porque foram muitos os seus desserviços. Porque elle representa uma calamidade, que felizmente passou.

Para a frente: "Ao P. R. P. e aos paulistas dignos que o acompanham... "Será que se deslocou tanto assim a dignidade paulista? Pensará, porventura a velha agremiação que ainda estamos na bellissima éra dos privilegios, e que adquiriu o de falar em nome da honra e da dignidade bandeirante?

E s. s. termina a sua entrevista com esta tirada de arromba: "para que S. Paulo volte a liderar o Brasil!" Por que não concluiu o seu pensamento, o illustre chefe? Por que? Tomamos a liberdade de o fazer: "e para que o P. R. P. volte a mandar em S. Paulo!" Seria mais logico. Mais sincero. Sobretudo mais sincero.

Gréves

Abrindo-se ao acaso os jornaes, fica-se perplexo com a quantidade de gréves que agitam os centros urbanos os mais diversos. Gréve em Nova York. Gréve em Cuba. Gréve na Inglaterra. Gréve em Bello Horizonte. Gréve em Santos. Gréve na Cochinchina. Gréve em toda a parte! Somos obrigados a pensar que estamos vivendo o seculo das gréves. O seculo das reivindicações por excellencia. O seculo das multidões anonymas.

Desde que o mundo é mundo tem havido gréves. Sempre houve manifestações collectivas de revolta, irrompendo aqui e acolá, indistinctamente. Pelo menos é o que nos relata a nossa velha mestra: a Historia.

Para nós, a gréve não é um signal de desordem. E' um desejo de ordem. Uma ansia de justiça. E é mais um systema de oppressão.

O direito á gréve é, talvez, um dos unicos direitos que têm acompanhado a historia triste do mundo operario, quasi sem apresentar modificações. E continuará por muito tempo ainda. Porque quanto mais se consegue, mais se deseja e se quer conseguir. E' a imutavel e eterna lei da insatisfação.

Só desapparecerá a gréve com o fascismo. Ou melhor, só desapparece com o fascismo. Porque não pretendemos, nem por sombra, prognosticar... Com os chamados contractos collectivos, muita gente perderá, talvez, a sua propria finalidade, a sua quasi que unica razão de ser. Porque se acabarão os movimentos paredistas...

Verdade, verdade, as gréves são optimo campo para explorações de tôda a sórte. São um terreno magnifico para toda a sorte de especulações. E' o que, com tristeza, percebemos com as nossas gréves. Parece que ha certos e determinados "imponderaveis" a impulsionar esses movimentos. O imponderavel da politicagem. O imponderavel do interesse. E, principalmente, o imponderavel da falta de patriotismo.

Edificios para as Escolas Publisa

Hoej, que o ensino, e principalmente o ensino primario, está tomando novo rumo, e merecendo dos educadores especial cuidado, não seria logico, nem coherente que os edificios escolares continuassem desmerecendo a attenção do Governo, ou melhor, somente fossem alvo de suas vistas, quando em beneficio de determinados cidadãos, protegidos da sorte e... das autoridades constituidas.

Lendo uma publicação da actual Directoria Geral do Ensino, podemos affirmar que o problema tomará novos rumos, no sentido de melhorar, cada vez mais, a Instrucção, em todo o Estado de S. Paulo.

Não ha negar que ha muitos annos se vêm desenvolvendo esforços, para que os predios escolares estejam á altura do nosso ensino. Desde a 1.a Republica se tem cogitado de fazer alguma coisa. Mas as tentativas têm peccado pela base. Os antigos homens de governo desconheciam por completo a extensão enorme do problema. Com o seu lyrismo, atiravam-se a um emprehendimento, para abandonal-o pouco tempo depois. Fogo de palhac..

Procurava-se remediar a situação, adaptando casas particulares. O que talvez servisse para remendo, degenerou immediatamente em escandaloso protecccionismo. Casass improprias para o fim a que deveriam servir, eram compradas, a preços elevadissimos, porque o dono pertencia ao partido politico dominante. Viam-se, em algumas cidades pequenas, predios bem construidos, proprios para o ensino. No entanto, em grandes cidades, como Bauru', a politica fazia funcionar os collegios publicos em casinholas escuras e abafadas.

Em 1910, a Instrucção soffreu ligeira metamorphose. Foi aberto um credito de dez mil e quinhentos contos, para a construcção de escolas. As obras, no entanto, pararam em meio. Faltou continuidade. Sobrou politicagem...

Em 1926, a iniciativa particular entrou em acção, contribuindo grandemente para a diffusão do ensino primario em S. Paulo. Abriu, por essa epoca, 18 grupos e 38 escolas reunidas. Dahi por diante, não ha quem desconheça o que os particulares têm feito pelo ensino, quer primario, secundario ou superior. Abriu escolas nas cidades, nas comarcas, nas villas, nas fazendas.

A's vezes, os technicos do Governo apresentavam projectos, para a construcção de edificios escolares. Esquecendo-se, porém, de que o paiz é immenso, e que os climas variam, de região em região, não se lembrando, talvez, de que estamos na America, os seus projectos eram inspirados em moldes europeus. E' o velho habito de imitar...

E agora, que S. Paulo adquiriu nova mentalidade, moderna, clara, continuará tudo no mesmo? Não. Desde 1933, existe uma commissão permanente "para dar parecer sobre as condições hygienico-pedagogicas dos predios a serem construidos e para organizar e fiscalizar a execução de um plano para a solução progressiva das construcções escolares".

S. Paulo terá, dentro de pouco tempo, resolvido um de seus magnos problemas, que os governos passados tentaram resolver, mas em vão, absorvidos pela politicagem, victimas de sua propria erronea orientação.

Menores alistados?

Com o estardalhaço do costume, o orgão do perrepismo reproduziu, hontem, em sua primeira pagina, o fac-simile de uma certidão de nascimento requerida, capciosamente, para fins eleitoraes, em Piracicaba, por um menor Fulano de Tal. Dando a interpretação que melhor lhe convem, tendente a escandalizar os seus minguados leitores, o referido jornal confunde, propositadamente, eleitor com sympathisante. Confunde cidadão que pode votar com o cidadão que quer, que pretende votar. No caso em apreço o jovem simplesmente teria — notem que dizemos teria assignado a lista de adhesões ao P. C. Va dizer agora que elle não tinha esse direito! Se dissemos acima teria, condicionalmente, é porque bem sabemos de quanto é capaz o "glorioso" P. R. P. E S. Paulo tambem o sabe.

Pois bem; numa grande e liberal concessão aos collegas, vamos admittir que o menor tenha mesmo adquirido, por qualquer forma, o seu titulo de eleitor. Então, que faz o P.R.P. que não toma providencias? Será crivel que a velha agremiação ignore a existencia de uma Justiça Eleitoral? Será possivel que ignore que existe um Tribunal Reginal Eleitoral, com juizes reconhecidamente idoneos, afim de salvaguar os interesses partidarios, e de garantir a verdade das urnas?

E por que o velho orgão perrepista não reproduziu então o fac-simile do titulo eleitoral?

E' que a verdade é bem outra. O P. R. P. não conseguiu, na prospera e culta Piracicaba duzentos signatarios para sua lista de adhesões; emquanto o P. C. conta com a apreciavel cifra de duas mil assignaturas!

Postos os pingos nos ii, vê-se que tudo não passa de mais um estratagema para a pretendida desmoralização, diante dos olhos dos piracicabanos e dos paulistas, do novel Partido Constitucisonalista, novel e entretanto pujante de vitalidade.

S. Paulo, no entanto, ha muito que já conhece esses metodes...

EM DEFESA DO ASSUCAR

Apenas pelo dever de responder a argumentos que me parecem falhos e mesmo inveridicos é que me abalanço a contestar o articulista que, pelo "Correio Paulistano" escreveu dois ou tres artigos sobre o caso do assucar, ao qual elle emprestou detalhes de um "escandalo inominavel" e onde teve palavras de injustiça não só para com um dos membros da commissão executiva do Instituto, como para com uma destacada usina deste Estado.

Disse o "Correio Paulistano" que emquanto todas as usinas de S. Paulo soffriam limitação de 40 a 50 % de sua producção, um beneficio especial estava sendo feito á Usina Esther.

Para contestar tal afirmativa basta a verdade dos numeros. Assim é que, pelo dizer do "Correio", a usina Esther, que tem capacidade maxima de 100.000 saccas, soffreu apenas uma restrição de 6.000 saccas, ficando com a limitação de 94.000.

Não é exacto. A usina Esther tem capacidade de 140.000 saccas. Com a limitação de 94.000 teve uma reducção de 46.000 saccas, o que quer dizer uma diminuição de 32 %.

Em melhores condições está a Usina Amalia, por exemplo, que, tendo capacidade de producção de 180.000 saccas, ficou com uma limitação de 140.000 ou seja uma restrição de 40.000 saccas, isto é 22 % apenas.

Si não bastasse esse exemplo, citariamos a Usina Schmidt que teve apenas uma reducção de 10 o|o, pois a sua capacidade de producção de 50.000 saccas ficou reduzida a 45.000, somente.

Os argumentos que invoco são incontestaveis e só os invoco para fazer a defesa do Instituto contra erroneas e precipitadas allegações feitas naturalmente sem sciencia ou consulta dos factos. E tanto o foram sem consulta que o articulista deu o dr. Paulo Nogueira Filho como sendo o delegado do Instituo do Assucar em S. Paulo, erro que o proprio dr. Paulo esclerece com serena gentileza.

E' uma inverdade que a limitação tenha sido feita para restringir em S. Paulo a producção do assucar de modo a garantir o consumo para o assucar do norte. Ninguem mais autorizado a affirmal-o do que eu na qualidade de delegado do Instituto.

A limitação foi geral. Todos os Estados productores a soffreram e soffrerão na mesma base, de accôrdo com o ponto de vista a que chegou o Instituto para tomar taes medidas.

MANUEL VICTOR

O Brasil e a immigração

E' sabido — e os Estados Unidos são uma prova de repercussão mundial disso — é sabido que a immigração representa uma força e um estimulo formidaveis, quer para a imprescindivel renovação das raças, quer para o desenvolvimento economico de certos povos.

Ha estudiosos de anthropologia que, inteiramente em contradicção com as theorias irrealizaveis dos racistas da Allemanha, defensores por mero espirito politico, do aryanismo puro, ou pseudo aryanismo, porque está provado que não existe mais aryano absoluto, e se inda houver será somente, talvez, no Caucaso — ha anthropologistas que combatem, com argumentos bem impressionaveis, a segregação, o isolamento duma raça. Dizem elles que uma raça que se isola é uma raça que marcha para a decadencia e para a morte.

A immigração é sangue novo na vida biologica e economica de um paiz, principalmente quando o paiz é jovem, está no começo das suas luctas e das suas realizações. No caso do Brasil, por exemplo.

A confirmação disso, em o nosso paiz temol-a no facto de o Norte, tendo-se isolado do contacto externo, ter-se paralysado, ficado atraz na corrida para o progresso a que o Sul se atirou, aproveitando a disposição e boa vontade das correntes emigratorias que nos pediam acolhel-as como a irmãos e como cooperadores da nossa grandeza em marcha.

São Paulo, porém, foi o Estado do Sul que, devido a certas virtudes especiaes da sua gente, mais se adeantou no caminho da civilização, surgindo, do contacto do nosso povo com o immigrantes oriundos de outro povo tambem valoroso e racialmente bem dotado, uma cultura propria, caracteristica e orientadora do novo destino de S. Paulo na Federação brasileira. E' que, para que duas raças ou mais se misturem e surja dessa união cosmopolita um grau superior de cultura, fazem-se necessarios certos factores biologicos de approximação entre ellas. E tal coisa se verificou justamente no nosso Estado, determinando-nos uma mentalidade mais em consonancia com a Europa do que, mesmo, com o Brasil.

Em S. Paulo, acham-se representadas todas as raças do mundo, não só devido ás nossas immensas possibilidades economicas, como, tambem, devido ás nossas condições geographicas, diremos melhor climatericas, excellentes para todos os habitantes de todos os climas do mundo.

Estado, portanto, o mais internacionalizado na sua população, no mundo inteiro, S. Paulo olha sempre com carinho as questões relativamente á immigração. Salvo quando nos podem ser prejudiciaes, por esse ou aquelle sentido, ou então quando estejamos em periodo de depressão economica. Tem sido este nosso criterio a visão larga de administração que, emquanto em toda parte ha centenas de milhares de desempregados, nós em São Paulo, não temos um só "chomeur". Podemos ter, vultos soltos ahi pelas ruas, individuos sem vontade de trabalhar, pelo prazer da vagabundagem, e contra os quaes até, se faz mister a repressão da policia.

Agora mesmo, está-se falando em novas emigrações para o Brasil. Membros dum grupo de conselheiros economicos, sociaes e agrarios que cercam o governador Winship, suggerem a possibilidade de uma immigração em massa de habitantes de Porto Rico, para paizes de população escassa, entre os quaes se colloca o Brasil.

Realmente, o Brasil, com o seu immensissimo territorio e a sua relativamente insignificante população de só quarenta milhões de habitantes, quando podemos comportar muito bem a população de quasi todo o mundo, está precisando, mais em certos Estados que outros, da immigração.

Resta, porém, saber se a realidade economica nacional no momento, pode comportar a emigração em massa de Porto Rico ou de qualquer outro lugar. Se não podemos, por falta de capital e de mercados consumidores, desenvolver as nossas riquezas mais do que já as temos desenvolvido, não será sem duvida conveniente nem recommendavel como boa norma politica abrir os nossos portos aos filhos de Porto Rico. E se o tivessemos de fazer era mais aconselhavel que acenassemos com nossa boa vontade aos dinamarquezes, mais em synchronização racial e cultural comnosco, os quaes, conforme telegrammas de Copenhague, estão precisando e desejando tambem vir luctar pela vida cá para as bandas deste novo mundo, que são as republicas sul-americanas, onde S. Paulo, dentro do Brasil, se destaca como centro industrial.

PEREIRA JUNIOR

"EL HOGAR"

Recebemos da Agencia Scafuto, á rua 3 de Dezembro, 3-A, o ultimo numero, dessa esplendida revista argentina. Nas suas 90 paginas do texto, magnificamente illustradas com desenhos e photographias, em preto e côres, esta apreciada publicação portenha, contém um variado e escolhido texto que, além de suas secções habituaes, apresenta trabalhos assignados por nomes em evidencia no mundo literario daquelle adiantado paiz.

"CORREIO DE S. PAULO"

Os nossos distinctos confrades do "Diario da Noite", em sua edição de ante-hontem, tiveram a gentileza de registar as reformas por que passou o "Correio de S. Paulo", fazendo-o nos seguintes termos:

"Acaba de passar por grande transformação, tanto na sua orientação politica como na parte material o vespertino "Correio de S. Paulo".

Na sua nova phase, que data de 9 do corrente, o "Correio de S. Paulo" está sob a direcção do sr. Pedro Ferraz do Amaral, jornalista bastante conhecido, cuja competencia profissional, é um penhor de prosperidade para aquelle vespertino."

Consignamos aqui os nossos agradecimentos pelas amaveis referencias.

NO TEMPO DE D'ANTES

AS MULATINHAS DE S. PAULO

A 1.o de agosto de 1865, appareceu o "Diario de São Paulo", que Pedro Taques de Almeida Alvim dirigia com Delfino Cintra. Pondo á bulha velhos habitos da vida paulistana, creou aquelle jornalista um typo — Segismundo José das Flores — que, chegado da roça, muito tinha que ver na cidade. E, vendo, não se continha: ia para o jornal e despejava as suas impressões, que foram, durante muito tempo, o prato predilecto das conversas em que se alongava a pacata vida da cidadinha provinciana que era esta nossa querida Piratininga.

De uma feita, referindo difficuldades que encontrára em sua hospedagem na capital, escreveu estas palavras:

"Apparece-me uma cabrinha, que aqui chamam mulatinha, com cara de moringa, uma gafurina de gallinha topetuda e ares de malcreada. O compadre tem tambem ahi mulatinhas; sabe que qualidade de animaes são. Em cem, achará duas que não precisem de coiro"...

FERNÃO DIAS

Vida Catholica

XXXII Congresso Eucharistico Internacional

Reunir-se-ão, em outubro proximo, na cidade de Buenos Aires os mais illustres membros da Igreja Catholica Universal, afim de ser installado o XXXIII Congresso Euharistico Internacional.

O trabalho de organização desenvolvido pelo Comité Executivo, teve apoio unanime das autoridades publicas e de todas as classes, reinando ainda grande enthusiasmo entre o povo argentino.

Espera-se, portanto, com ansiedade a installação do grandioso certame, que marcará época na historia da Igreja Christã.

A PARTICIPAÇÃO DO MUNDO NO CONGRESSO EUCHARISTICO

O interesse pela realização do Congresso Eucharistico ultrapassou as fronteiras argentinas. Organizam-se, com a antecedencia de tres mezes, as peregrinações; as noticias de viagens dos cardeaes, arcebispos e bispos e outros luminares, que têm adherido á participação do Congresso. A imprensa catholica mundial tem divulgado chronicas sobre todas as noticias alviçareiras a respeito da proxima concentração.

Todas as manifestações do clero, do povo e da imprensa estrangeira são recebidas, em Buenos Aires, com intenso jubilo, que servem de estimulo para que os organizadores do Congresso, prosigam incançaveis na grande obra.

Seguirão brevemente para Buenos Aires os seguintes principes da Igreja, que acompanharão os trabalhos da reunião: Cardeal legado do SS. o Papa; Cardeal Arcebispo de Paris; Primaz da Polonia; Cardeal Arcebispo de Palermo e sua Eminencia Cardeal D. Sebastião Leme, que chefiará a peregrinação brasileira, uma das maiores que participarão do Congresso Eucharistico. A secção portugueza deste notavel concilio recebeu a communicação de que o Cardeal Patriarcha de Lisboa e Primaz de Portugal, monsenhor dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, viajará brevemente, com destino á capital portenha.

O PROGRAMMA OFFICIAL DAS CERIMONIAS

O comité executivo, estudando acuradamente, a organização do programma official das cerimonias, que, para a sua elaboração, teve o concurso prestimoso do arcebispado de Buenos Aires, apresetnando-o, de accordo com as linhas geraes de todos os Congressos Eucharisticos do mundo, sob os auspicios do Comité permanente dos mesmos.

Entre os numeros do programma merece especial destaque, a grande concentração Eucharistica Infantil, á qual participarão cerca de 60.000 crianças.

Ao mesmo tempo será celebrada a missa solenne, que será officiada por quatro cardeaes, e no throno de honra, tomará assento o representante de S. S. o papa Pio XI, o cardeal Legado.

A' noite desse mesmo dia haverá no centro da cidade desfile dos homens, divididos por nações, com seus prelados á frente.

Na Praça de Maio, á meia noite, terá lugar a missa campal de communhão para os homens; duzentos sacerdotes distribuirão a hostia. Terminada a cerimonia, fará a adoração nocturna até o amanhecer.

A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA

Seguirá brevemente para Buenos Aires, onde vae participar do XXXIII Congresso Eucharistico Internacional a peregrinação nacional, promovida pela Colligação Catholica Brasileira, do Rio, patrocinado por s. exa. sr. D. Cardeal D. Sebastião Leme.

Além de Sua Eminencia já distinguiram esta peregrinação com a sua benção particular innumeros membros do Episcopado brasileiro, contando-se, entre elles, os seguintes:

D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; D. José Maria Lara, bispo de Santos; bispo de Garanhuns, em Pernambuco; arcebispo primaz da Bahia; arcebispo de Bello Horizonte e muitos outros luminares da Igreja Catholica.

A NOMEAÇÃO DO DIRECTOR ESPIRITUAL DOS PEREGRINOS

Por sua exa. revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, foi nomeado director espiritual para os peregrinos de São Paulo, o revdmo. padre Estevam Maria.

Os interessados pela peregrinação brasileira poderão obter as informações necessarias na séde da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 34. 4.o andar, ou pelo telephone, 2-5619.

HOJE

14 DE JULHO

1841 — Nasce em Campinas, Francisco Quirino dos Santos, que depois seria o poeta, advogado e jornalista, fundador da "Gazeta de Campinas". Falleceu a 6 de maio de 1886.

1866 — Um escaler de ronda da esquadra brasileira, abaixo do Curuzú, é despedaçado pela explosão de um torpedo paraguayo.

1891 — E' solennemente promulgada a Constituição do Estado de S. Paulo.

REVOLTA DE COPACABANA

1922 — O chefe revoltoso de Matto Grosso general Clodoaldo da Fonseca, encontra-se em Tres Lagôas com o general Cardoso de Aguiar, incumbido pelo sr. Pandiá Calogeras, então ministro da Guerra, de entabolar negociações de paz naquella Região.

O Boletim do Exercito publica um edital convidando a comparecerem dentro de 8 dias, ao commando da 2.ª Região em S. Paulo, sob pena de serem considerados desertores, o general Clodoaldo da Fonseca, coroneis José Sotero de Menezes e Affonso Pinho de Castilho, além de outros officiaes que se declararam solidarios com o ex-Commandante da 1.ª Circumscripção Militar, general Clodoaldo da Fonseca.

REVOLUÇÃO EM S. PAULO

1924 — A cidade de S. Paulo, ainda sob o governo das forças revolucionarias, começa a entrar num periodo de relativa calma. Os civis são convocados para fazer o policiamento da mesma. Restabelece-se o serviço de bondes em algumas linhas, assim como o trafego de trens da Sorocabana. O tiro de guerra de Jaboticabal incorpora-se aos elementos rebeldes chefiados pelo general reformado Isidoro Dias Lopes.

1924 — Fallece o coronel Francisco de Paula Cruz, convencional de Itú. Nascera em Jundiahy, a 9 de novembro de 1842.

REVOLUÇÃO PAULISTA

1932 — Numa casa da rua Bella Cintra, em S. Paulo, é preso o general Miguel Costa, ex-commandante da Força Publica Estadual e presidente do Partido Popular Paulista.

Criou-se na M. M. D. C. o departamento de "Correio Militar", de correspondencia entre voluntarios no "front" e suas familias.

Depois de desfilarem pela cidade entre vivas e acclamações populares embarcam para o "front" os batalhões "14 de Julho", "Universitario" e "Fernão Dias", compostos da fina flôr da mocidade bandeirante.

AINDA O DOLOROSO CASO DA JOVEM QUE ASPIROU COCAINA

A morte da infeliz na Santa Casa — Activas diligencias para a elucidação do facto

Já noticiamos, hontem, a dolorosa historia da infeliz Olympia Miranda, que indo passear em companhia de alguns rapazes, regressou á pensão em que pernoitava bastante intoxicada por cocaina. Levada á Assistencia foi removida rapidamente para a Santa Casa, pois que o seu estado era gravissimo.

Hoje, temos a accrescentar a morte de Olympia naquelle hospital, facto esse que se verificou ás 11 horas de hontem.

No inquerito instaurado na Central pelo dr. Delduque Garcia Ribeiro e cujos autos foram enviados para o Gabinete de Investigações, depuzeram multas pessoas, estando a policia activando as suas diligencias para breve esclarecimento da dolorosa historia, pois é vagamente sabido que a cocaina fornecida á Olympia Miranda pelos rapazes fôra adquirida segundo declara a sua companheira Yolanda, num pharmacia do Braz.

Expediente

CORREIO DE S. PAULO

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á gerencia.

Propriedade da EMPRESA PAULISTA JORNALISTICA LTD.

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos seus collaboradores, em artigos assignados.

Director da Publicidade: R. AMARAL FILHO

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇÃO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERÃO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 40$000
Semestre . . . . 25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO
Succursal do Rio: — Travessa Ouvidor, 38 — 2.o andar
Telephone 3-4632

PROEZAS DO "MOLEQUE 5"

Resistiu á prisão mas foi preso horas depois

Jorge Candido da Luz, mais conhecido pelo appelido de "Moleque J" é um terrivel ladrão, contumaz freguentador dos xadrezes do Gabinete de Investigações.

Como ultimamente houvesse serias suspeitas de que seja o autor de diversos roubos, foi destacado um inspector da Delegacia de Roubos para a sua captura.

Esse investigador, após innumeras buscas, encontrou-o ás 17 horas, de ante-hontem, na rua João Theodoro, em companhia de outros malandros. Ao lhe ser dada vóz de prisão, "Moleque 5" resistiu, auxiliado pelos seus companheiros, ameaçando o inspector. Isto deu motivo a que o perigoso assaltante se escapulisse, sem que o agente de segurança pudesse dar o alarme.

Horas depois, isto é, ás 23,30 horas uma turma de investigadores da Delegacia de Roubos composta dos policiaes Papallo, Pinto Aleixo, Alliegro, Barbosa e Jones de Abreu, divisaram na rua Conceição o terrivel ladrão e trataram de prendel-o, o que fizeram sem que "Moleque 5" fugisse.

Conduzido ao Gabinete de Investigações, Jorge Candido da Luz irá contar ao dr. Cordeiro Galvão uma porção de factos que precisam ser esclarecidos...

O estado da sra. Carmona é satisfactorio

LISBOA, 14 (H) — De accordo com as informações divulgadas á noite tem melhorado o estado de saude da senhora Carmona, de sua filha e netos. O presidente do conselho, sr. Oliveira Salazar, telegraphou á esposa do presidente da Republica desejando-lhe e aos demais feridos prompto restabelecimento.

A AVENIDA RANGEL PESTANA EM POLVOROSA

(Conclusão da ultima pagina)

perna direita; Francisco Antonio Miranda, com um tiro no pé esquerdo e Caetano Barbato, com uma excoriação na região dorsal direita em consequencia da passagem de uma bala. Soccorridos pela Assistencia, os passageiros mencionados, cujo estado é o mais lisongeiro possivel, foram depois entregues ao cartorio, para prestar declarações.

INSTAURADO O FLAGRANTE

A autoridade de plantão, após as medidas tomadas para soccorro aos feridos, instaurou flagrante do caso, tendo detido os indiciados.

Miranda foi hospitalizado e o inquerito aberto proseguirá na delegacia districtal.

Contrastando com o que hoje se verifica, os dinheiros publicos eram antigamente malbaratados em festanças

(Conclusão da 1.a pagina)

"A Prefeitura Municipal de Piraju' a José Vieira Maia pelas despesas abaixo, para tratamento das pessoas que compareceram aos festejos em honra do Exmo. sr. dr. presidente do Estado: compras na casa de Miguel Medala 558$500; 3 capados c/ 245 ks. a 33$000 a arroba 539$000; 4 alqueires de farinha a 15$000, 60$000; 60 litros de feijão, 72$500; sal 7$000; 165 litros de feijão, 198$000; 1 arroba de macarrão, 30$000; 2 caminhões de lenha a Basilio Rodrigues, 50$000; 19 kilos de pó de café 76$000; compra de toucinho a D. Ernandez 15$000; pago ao camarada João Mariano, 30$000; idem, idem Hygino Thomé, 30$000; idem idem José Antonio, 30$000; idem idem Joaquim Corrêa 30$000; idem idem João Pretinho 20$; idem idem João Theodoro 30$; idem idem Antonio Beraldo 30$; idem idem B. Brenha 30$; idem idem Eduardo Silverio 30$; idem idem Jm. Correa Sobrinho 20$; idem idem Henrique 20$; idem idem Jm. Costa 20$; idem idem Miguelsinho 20$; idem a Maria 30$000; idem a Maria 20$000. — 1:996$000".

São despesas de abril de 1924. Um mez e pouco depois, S. Paulo era theatro da revolução chefiada pelo general Isidoro. Foi o primeiro grito de protesto contra esse desbarato dos dinheiros publicos. Protesto que deu lugar áquelle innominavel bombardeio da nossa capital, abandonada pelo governo em fuga, protesto que cresceu, incorpou-se, agigantou-se, para afinal dar por terra com essa situação em 1930... Permittirá o povo algum dia que esses crimes se reproduzam?

Por certo, que não. O povo, que conheceu ha pouco os governantes de pulso a que faz jus, não esquece. E se esquecesse, nós estariamos aqui para lhe avivar a memoria.

Quanto aos accusadores que tanto fizeram soar a tecla do caso de Jahu, queremos muito ver o que não hão de allegar sobre o documento que fomos buscar á terra do sr. Ataliba Leonel.

— * — * —

Escola de Commercio

Reiniciam-se segunda-feira, as aulas de todos os cursos da Escola de Commercio "D. Pedro II", annexa á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, 33, 2.o andar.

A gréve dos telegraphistas está virtualmente extincta

(Conclusão da 1.a pagina)

ra muito fragil e tende a desapparecer de um instante para outro.

Isto já se pode observar pelo grande numero de funccionarios que retornaram a seus postos.

O QUE PRETENDEM OS GREVISTAS

RIO, 14 (A.B.) — Os grevistas organizaram uma tabella de reajustamento, que pretendem seja approvada pelo governo, nas seguintes bases:

Telegraphistas-chefes e inspectores-chefes, 2:000$000; telegraphistas de 1.ª e inspectores de 1.ª, 1:600$000; telegraphistas de segunda e inspectores de segunda, 1:200$000; telegraphistas de terceira e inspectores de terceira, 1:000$000; telegraphistas de quarta e mestres de linha, 800$000; telegraphistas de quinta e guardas fios, 600$000; praticantes diplomados, 500$000; guardas fios e diaristas do trafego, 400$000; trabalhadores de linhas e diaristas em geral, 300$000; restabelecimento da classe dos estaphetas dos Telegraphos, com equiparação de vencimentos aos das mesmas classes dos carteiros dos Correios.

Aproveitamento de todo o pessoal classificado no ultimo concurso para auxiliares de terceira classe.

A INTERVENÇÃO DO SR. FLORES DA CUNHA PARA SOLUCIONAR A GRÉVE

RIO, 14 (A.B.) — De Porto Alegre foi irradiado hontem a noite a seguinte informação:

"Porto Alegre, 13 — Os telegraphistas desta Capital solidarios com os seus collegas dos outros Estados ao movimento grevista hontem irrompido, resolveram enviar hoje á noite a seguinte mensagem a todos os demais telegraphistas que participaram do movimento:

"Aos telegraphistas do Sul e do Norte: O movimento da greve comprovou a cohesão e solidariedade da nossa classe, até hoje esquecida por completo. Cumprimos com o nosso dever, com respeito e ordem.

O exmo. sr. general Flores da Cunha, benemerito interventor do Rio Grande, que defende ardorosamente a nossa causa e com quem conferenciamos, assegura-nos todo o seu apoio servindo de fiador para solução do que pleiteamos. Declara mais, sobre palavra de honra, que obterá do governo uma solução immediata desde que nos compromettamos a retomar as nossas posições.

Diante da palavra do exmo. sr. Flores da Cunha, que por todos os motivos merece o nosso maior acatamento, solicitamos dos caros collegas uma resposta urgente para o nosso governo. As affirmações de s. excia. general Flores da Cunha são categoricas. Sua excia., dentro de tres dias, estará no Rio de Janeiro. Em vista disso concitamos os prezados collegas á volta immediata ás actividades, considerando-nos promptos para reiniciar o trafego. A victoria é nossa! Viva o Brasil! — Os collegas do Rio Grande do Sul."

O SERVIÇO TELEGRAPHICO QUASI NORMALIZADO, SEGUNDO COMMUNICADO OFFICIAL

RIO, 14 (A. B.) — Hoje de madrugada o gabinete do Departamento dos Correios e Telegraphos forneceu o seguinte communicado:

"A's 24 horas o director geral tinha informações de que todo o trafego telegraphico estava voltando á normalidade, faltando apenas ultimar algumas providencias.

Todo o sul desde o Rio Grande e o Norte — Manáos, Belem Fortaleza, Victoria e outras estações mantinham regularmente o serviço.

Pode-se considerar encerrado o movimento grevista.

Onde se fez necessario o sr. ministro providenciou para ser feita a occupação militar das estações e tendo estas interditadas até segunda ordem.

O serviço da succursal 8 (Praça 15 de Novembro) correu regularmente. Os telegrammas officiaes e os apresentados pelo publico foram encaminhados parte por nossas linhas e parte pelos cabos da Western ou pelas estações de radio da policia.

Hontem, a referida repartição, com todo o seu pessoal a postos, fez a entrega 1.578 telegrammas escoando completamente o serviço sobre sua responsabilidade.

Hoje, o pessoal com o mesmo zelo, confiante na sua administração superior, manteve-se em ordem e procedeu a entrega de 625 telegrammas.

O serviço postal em todo o paiz a não ser pequenas alterações naturaes do momento, continua sendo feito regularmente.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 Radio S. Paulo

18,30 — Programma variado
19,00 — Orchestra PRA 5, dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 — Vultos paulistas: Francisco Antonio de Sousa Queiroz — Canções por Norah Pinto — Trio original PRA 5.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — Programma variado.
20,15 — São Paulo antigo — Canto pelo tenor Alliegro.
20,30 — Programma em commemoração á data de 14 de Julho.
20,45 — Musicas selectas.
21,00 — Canto pelo tenor Alliegro — Sextetto de cordas.
21,15 — Musicas ligeiras.
21,45 — Musicas pelo sextetto de cordas PRA 5.
22,00 — Cascatinha do Gennaro
22,30 ás 22,45 — Musicas para dansar.

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

O FESTIVAL DAS CANTORAS CARMEN E AURORA MIRANDA

Para o festival das cantoras Carmen Miranda e sua irmã Aurora, á realizar-se no dia 18 do corrente, no Theatro Sant'Anna, já se acham a venda os ingressos na bilheteria do theatro da rua 24 de Maio e nos escriptorios da Radio Record, "a voz de São Paulo".

O PROGRAMMA SOCIAL DA RADIO EDUCADORA

O programma que a Radio Educadora Paulista apresenta todas ás tardes, sob a denominação de **Programma Social** e, um dos attrahentes dentres os que irradiam as nossas sociedades de radio.

Composto de interessantes apreciações sobre cousas de interesse geral, além de conselhos uteis ás donas de casa, o **Programma Social** offerece tambem bôa musica através de discos variados e escolhidos.

Para o **Programma Social**, entre 14 e 16 horas, a Radio Educadora Paulista mantem um consultorio sobre graphologia, confiado a pessoa competente.

PROGRAMMAS PARA HOJE

Das 10 ás 11 horas

Cruzeiro — Programma dos bairros Luz, Liberdade, Sta. Cecilia e Braz.

Educadora — Radio Jornal.

Das 11 ás 12 horas

Recorde — Programma variado com discos.

Educadora — Hora Portugueza e programma de discos.

Cruzeiro — Programma variado.

Das 12 ás 13 horas

Recorde — Programma variado.

Educadora — Programma caipira e programma santista.

Cruzeiro — Programma variado e programma dos ouvintes.

Das 13 ás 14 horas

Recorde — "A Historia bem contada..." e programma variado.

Educadora — Hora do Lar.

Das 14 ás 15 horas

Recorde — Programma variado, 1.a time do mundo, quarto gastronomico e programma variado.

Educadora — Programma social.

Das 15 ás 16 horas

Recorde — Radio Pickles, programma variado, quarto de hora mundano, literario e cinematographico.

Educadora — Programma social.

Das 16 ás 17 horas

Recorde — Programma variado de discos.

Educadora — Programma de Jundiahy.

Cruzeiro — Programma que tudo informa.

Das 17 ás 18 horas

Recorde — Programma variado de discos.

Educadora — Nossa hora.

Cruzeiro — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas

Recorde — Programma variado, com discos de colecção da Radio Recorde, programma Texas Jack, programma variado.

Educadora — Hora da fazenda.

Cruzeiro — Radio aperitivo.

Das 19 ás 20 horas

Recorde — Programma regional com Jussara, Orchestra de salão e sólos de violino pelo prof. Ariosto Cezar, e "Programma".

Educadora — Programma variado e irradiação conjuncta.

Cruzeiro — Programma variado.

Das 20 ás 21 horas

Recorde — Programma "Novidades", programma regional com Ubirajara, programma a cargo de José Sierra e orchestra typica argentina, e programma variado com o "bando da lua".

Educadora — Musica de Camera pela orchestra, canções allemãs por Maria Felman e programma de violão pelos irmãos Anderans.

Cruzeiro — Programma variado.

Das 21 ás 22 horas

Recorde — Programma da orchestra de salão, programma da orchestra typica argentina, quarto de hora da pianista d. Xenia Holko, e programma variado.

Educadora — Noticiario e boletim commercial, canto pela srta. Dulce Pereira.

Cruzeiro — Irradiação simultanea pela rêde verde-amarella.

Das 22 ás 23 horas

Recorde — Programma a cargo do "Bando da Lua" e Hora "X".

Educadora — Humorismo pelo Zé Simplicio e programma variado.

Cruzeiro — Programma KWY e Musica para dansa.

Das 23 ás 24 horas

Recorde — Jornal da Constituinte e programma de musica para dansar, com discos da colecção da Radio Recorde.

Educadora — Programma novo, programmas variado e hora certa.

"EXCELSIOR"

Acaba de ser lançado o primeiro numero de "Excelsior", orgão literario dos alumnos do Gymnasio do Estado.

"Excelsior", que apresenta agradavel aspecto material, com elegante formato traz em sua primeira edição, que é composta de 8 paginas, interessante texto, onde se destacam nomes conhecidos nos nossos circulos literarios.

Paulistas e cariocas realizarão amanhã uma grande jornada no estadio do Parque Antarctica

A collossal tarde esportiva de amanhã

Em commemoração ao jubileu esportivo de Arthur Friedenreich São Paulo assistirá amanhã, no campo do Parque Antarctica um espectaculo sem precedente nos annaes esportivos paulistas.

Uma grande parada esportiva precederá o jogo entre paulistas e cariocas, iniciando-se o desfile ás 15 horas, com a presença de todos os jogadores da Divisão de Profissionaes e da 1a. Divisão que comparecerão uniformisados e trazendo bandeiras dos seus clubes.

Innumeras delegações tomarão parte tambem no desfile, sendo de notar os athletas dos clubes nauticos da Capital, associações filiadas á Federação Paulista de Bola ao Cesto, além de cyclistas e motocyclistas que precederão o cortejo.

O QUADRO PAULISTA

Para o encontro com os cariocas a direcção technica da APEA organizou a seguinte selecção:

Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Sacy, Nico, Romeu, Lara e Hercules.

Acham-se escalados na reserva, ainda os seguintes jogadores:

Jurandyr, Iracino, Jahu', Rapha, Brandão, Mamede, Luma, Alberto e Véga.

O PROVAVEL QUADRO CARIOCA

A escalação provavel do quadro carioca será esta:

Rey; Domingos (ou Ernesto) e Italia; Gringo, Fausto (ou Brant) e Ivan; Orlando, Russo, Lamana (ou Gradin), Vicentino e Jarbas.

A INCLUSAO DE LAMANA NO SELECCIONADO CARIOCA

Tem provocado varios protestos por parte da imprensa esportiva do Rio, a indicação de Lamana para o seleccionado carioca que jogará aqui amanhã.

Dizem os descontentes que é um obsurdo collocar-se o reserva do Vasco numa turma que deve ser formada mediante a selecção de elementos de primeira plana.

O PRESIDENTE DOS FESTEJOS

A presidencia dos festejos em homenagem a Friedenreich coube ao dr. Jorge Caldeira, presidente da Associação Paulista de Esportes Athleticos, emquanto que o dr. Dante Delmanto, vice-presidente da entidade profissional de São Paulo, faz parte da commissão de honra dos festejos.

UM MIMO A FRIED

Pelos drs. Jorge Caldeira e Dante Delmanto, será entregue por occasião da tarde esportiva do Parque Antarctica um rico mimo a Arthur Friedenreich, commemorativo do seu jubileu esportivo.

A BOLA PARA O ENCONTRO

A bola para o grande encontro será lançada de avião, sendo offerecida pelo sr. Fazanello.

FRIED SERA' O ARBITRO DA PARTIDA

Será arbitro do grande encontro o prohomenageado, Arthur Friedenreich, cujas qualidades de juiz de futebol têm sido já bastante apreciadas.

Foram escolhidos juizes de linhas para coadjuvar o grande "az" na sua arbitragem, os srs. Affonso Mesquita, Carlos Chaves, José Folker e Attilio Grimaldi, todos do quadro de juizes da A. P. E. A.

DEPOIS DE JUBILADO, SERA' JUIZ

Fried, ninguem duvida, depois de seu jubileu não abandonará os meios esportivos. Continuará a sua actuação no futebol, como juiz. Aliás, um dos presentes que lhe vão offerecer será um apito de ouro, lembrança do C. A. Paulista.

AS HOMENAGENS DO PAULISTA

O C. A. Paulista, além da offerta de um apito de ouro, prestará a Friedenreich uma outra homenagem, por occasião do encontro de campeonato do clube, no campo da Moóca, com o S. Paulo F. C.

Nessa occasião será inaugurado o pavilhão de chronistas que terá a denominação de Arthur Friedenreich.

COMO JOGARÃO OS CARIOCAS?

RIO, 12 (H.) — Ainda não está definitivamente organizado o seleccionado carioca que vae actuar em São Paulo.

A preoccupação maxima da commissão de futebol é o jogador Domingos.

O medico do Vasco deu parecer contra a inclusão do zagueiro vascaino. Por sua vez, a commissão fará com que o departamento medico da Liga examine o campeão dos camisas pretas, para uma opinião definitiva. Esse exame será feito amanhã.

Gradin será o commandante do ataque. E, caso se machuque no jogo, será substituido por Lamana.

JUNQUEIRA, zagueiro paulista

Os reservas serão em numero de seis; um arqueiro, um zagueiro, dois medios e dois atacantes. Emquanto não se resolver o caso de Domingos e de Roberto, a commissão não poderá organizar a delegação.

Rey, porém, embarcará amanhã á noite, aguardando em S. Paulo a chegada da selecção.

Se Domingos seguir, os reservas serão os seguintes: Velloso, Fausto, Brasil, Molla, Vicentino e Lamana.

O COMMUNICADO DO PALESTRA

A secretaria do Palestra Italia distribuiu o seguinte communicado, a proposito do jogo de amanhã, em seu campo:

Realizando-se amanhã, no campo social, o encontro de futebol entre os seleccionados da A. P. E. e o da L. C. F., os socios do Palestra Italia terão livre ingresso para assistir ao jogo, mediante a apresentação, no portão n. 4 da Av. da Agua Branca, do recibo n. 7 (julho) ou da annuidade de 1934, acompanhado da carteira social de identidade.

N. B.: — Sem esses documentos, nenhum socio, indistinctamente, terá o livre ingresso.

Parada esportiva — Attendendo ao resolvido pela Apea, o Palestra Italia tomará parte na parada esportiva que se realizará em homenagem a Friedenreich, fazendo desfilar o maior numero de associados, inscriptos no futebol, bola ao cesto, athletismo e esgrima.

Desta forma devem comparecer amanhã, no campo social, ás 13 horas, todos os jogadores de futebol, do segundo quadro e dos quadros extras; os cestobolistas das 1.a e 2.a turma e reservas; todos os athletas inscriptos e os esgrimistas registados na F. P. de Esgrima.

O COMMUNICADO DO S. PAULO F. C.

O S. Paulo F. C. distribuiu o seguinte communicado:

Afim de tratar de assumpto referente ao desfile em homenagem ao jogador Arthur Friedenreich, bem como á organização do quadro que disputará a partida preliminar, deverão comparecer hoje, ás 15 horas, na Chacara da Floresta, os seguintes jogadores: — Agostinho — Araken — Argemiro — Alvaro — Bahianinho — Bicudo — Barthô Celeste — Chimenti — Durval — David — Fried — Decousseau — Hercules — Iracino — Jurandyr — Joãosinho — Junqueira — Lysandro — — Lourenço — Lio — Moreno — Milton — Mesquita — Moura — Orozimbo — Onofre — Rapha — Sasso — Vianna e Zarzur.

O Phenix F. C. enfrentará A. A. Consolação

E' grande a espectativa em torno do embate, a realizar-se depois de amanhã, no campo do tricolor de Villa Marianna, á av. Rodrigues Alves, pegado ao Instituto Biologico.

Os commandados de Maestre que vêm se impondo cada vez mais, levando de vencida fortes adversarios, irão empregarse com afinco afim de poder confirmar o seu valor diante de um adversario que tambem goza de justa fama nos meios esportivos varzeanos.

Para esse fim a direcção do clube de Maestre pede, por intermedio desta folha, o comparecimento dos seguintes elementos em sua séde de campo, ás 14 horas: Salles — Paulo — Gim — Garotta — Quedinho — Joaquim — Argemiro — Raphael — Jayme — Xandoca — Barollo — Andrade — Eugenio — Olympio — Junqueira — Castilho — Bouças — Faria — Guarany — Atilio — Armando — Iracy — Abate — Many — Rubino — Theodorico — Laulo — Oswaldo — Walter — João — Doria — Miragaia — Raul e os demais.

O festival do C. A. Cortume Franco-Brasileiro

O C. A. Cortume Franco-Brasileiro fará realizar hoje, um festival de que constarão provas esportivas a serem effectuadas á tarde e de uma parte dramatico-dansante, festival este em commemoração á data de 14 de julho.

O programma organizado é o seguinte: Parte esportiva — Prova de 5 voltas em redor do campo; 75 metros rasos para senhoritas; 75 metros rasos para meninos; 50 metros rasos para meninas; corridas com sacco; carrinho de mão.

As provas de athletismo terão inicio ás 14,30 horas, sendo premiados todos os vencedores.

A's 13,30 horas terá inicio o jogo de futebol entre "Solteiros" e "Casados", funccionarios do Cortume, e ás 15,30 horas será iniciado o jogo entre o Clube Athletico Cortume Franco_Brasileiro e o Combinado Casas do Couros de S. Paulo, em disputa de uma taça offerecida pela "Casa Alegria".

As provas de athletismo e futebol serão realizadas no campo do São Paulo Railway A. C.

A' noite, será levado á scena pelo corpo scenico desta sociedade, um drama em 3 actos, seguindo-se o baile que se prolongará até a madrugada.

O sr. Delmanto, presidente do Palestra, especialmente convidado pelo C. A. Cortume Franco-Brasileiro falará sobre a data de 14 de julho.

Uma grande parada esportiva precederá o encontro em homenagem ao symbolo do futebol nacional Arthur Friedenreich

São Paulo em peso está ás portas de um grande acontecimento esportivo. O encontro entre os seleccionados paulista e carioca e a finalidade da grande partida são motivos para o enthusiasmo de todos os seus esportistas que trazem, ademais, a grande esperança de um revide da lucta recentemente perdida por São Paulo no Rio de Janeiro.

São Paulo não pode perder, é o que dizem todos os que admiram os nossos feitos, sempre gloriosos e destacados em todas as actividades. Positivamente, os nossos representantes precisam ganhar a partida que tem um significado todo especial para a nossa tradicional supremacia em todos os ramos do esporte.

Nesse ambiente de enthusiasmo pela espectativa da lucta e pelas grandes commemorações que se prestam a uma das mais expressivas glorias do nosso futebol não se esconde a satisfação de uma victoria desejada e tida como quasi certa. Tudo, pelo menos, indica que São Paulo ganhará, não só pela composição da sua turma representativa como ainda, para reforço de nossa previsão, os nossos adversarios não tiveram uma formação do agrado dos seus technicos e dos seus torcedores.

Emquanto, durante toda a semana os nossos adversarios de amanhã, procuraram reunir esforços esparsos para a constituição do seleccionado, nós formavamos o nosso, numa atmosphera de tranquillidade confortadora; emquanto os jornaes do Rio, censuravam acrimoniosamente o procedimento dos dirigentes do futebol carioca, os nossos, numa communidade de vistas, exaltavam a orientação seguida pelos technicos da APEA, exhortando os jogadores a uma união para a obtenção da victoria.

O escudo tantas vezes honrado por FRIED

A desorientação dos nossos adversarios foi bem lamentavel. Lamentavel porque infundiu o desanimo á alguns orgãos esportivos da imprensa carioca que deixaram transparecer claramente a pouca possibilidade de seus homens. Mas os cariocas são tambem esportistas de fibra. Elles não permittiriam que o desanimo se apossasse definitivamente de seus representantes e, como sempre acontece, justificam a necessidade que São Paulo tem de ganhar, e perguntam: "Deixará São Paulo que o Rio, ganhe a palma nas homenagens a Fried?"

Não será preciso, uma resposta. Mesmo contra a vontade dos cariocas, São Paulo ganhará. Não pode perder por uma questão material, não pode perder Paulo possue o poder physico para vencer e terá o poder moral de vencer em homenagem a quem lhe deu innumeras victorias! — PIO JR.

24.000 metros serão corridos hoje atravez de S. Paulo pelos melhores especialistas em longo percurso

A turma da Liga Suburbana de Athletismo é a que maiores probabilidades de exito reune — Como ficou estabelecido o percurso — Os juizes e os inscriptos

E' finalmente amanhã que se realiza a disputa da "Volta de S. Paulo em Revesamento", ex-prova "Estadinho".

Como os leitores estarão lembrados, a prova que se disputa amanhã, tem tido resultados brilhantes, quer referentes á disputa quer a organização que sempre esteve a contento. A disputa deste anno, porém tem um caracteristico todo especial: o de reunir athletas suburbanos treinadissimos em longos percursos de rua e que virão contribuir grandemente para maior brilhantismo da prova. Apesar da presença de novos concorrentes é de lamentar.

Vem tirar um pouco de enthusiasmo á disputa de amanhã: a não participação da maioria dos clubes filiados á F. P. A., que, segundo estão preparados para a prova. Isso certamente empana em parte o interesse da prova, fazendo com que a victoria se torne mais facil para a Liga Suburbana que é a mais cotada, mesmo se competisse com grandes officiaes de nomeada.

O certame reune cerca de 70 athletas em excellentes condições de preparo.

O ITINERARIO DA PROVA

O percurso da prova é o seguinte: Sahida — Av. Paulista em frente ao Trianon, av. Angelica, ruas das Palmeiras, al. Nothmann, rua Silva Pinto, rua da Graça, rua Ribeiro de Lima, rua Tres Rios, rua João Theodoro, rua Silva Telles, rua Bresser, rua da Moóca, rua Anna Nery, av. Independencia, rua Thabor, rua Bom Pastor, Estrada da Boiada, Estrada Vergueiro, rua Vergueiro, rua Paraiso, av. Paulista em frente ao Trianon.

Percurso: 24.762 metros.

E' obrigatoria a passagem pelo pontilhão da São Paulo Railway na rua da Moóca.

ALFREDO GOMES da turma do Esperia

As zonas de revesamento são as seguintes:

1.a zona — Esquina Barão de Limeira, com al. Nothman.

2.a zona — Rua Bresser n. 42.

3.a zona — Rua da Moóca, 342.

4.o zona — Rua Bom Pastor, 113.

5.a zona — Rua Vergueiro, 663

OS CLUBES DISPUTANTES

A prova reuniu oito clubes para a lucta e que são:

Clube Esperia — 1 — Alfredo Gomes; 2 — Matheus Marcondes; 3 — Paulino Rossi; 4 — José Rodrigues dos Santos; 5 — Antonio Cavalari; 6 — Geraldo Barros; 7 — Murillo de Araujo; 8 — Alfredo Paolillo.

C. A. Atlas — 9 — Salvador Benedetti, 10 — Luiz Rezende; 11 — Francisco de Vicente; 12 — Paschoal Basile; 13 — Pio Cruz; 14 — Eliziario Petrus; 15 — Julio de Souza; 16 — Odilon Clero do Nascimento; 17 — Manoel Corrêa; 18 — Setimo Cozza.

C. A, Cortume Branco-Brasileiro: 19 — Alfredo Carletti; 20 — Americo Badari; 21 — Antonio de Almeida; 22 José Margaridoé 12 — Nello Martinelli; 24 — Baptista Angeloni 25— Estevam de Carvalho; 26 — José Ferreira.

Clube Negro de Cultura Social: 27 — Sebastião Rosa; 28 — Carlos Padua Leite; 29 — João Pinheiro; 30 — João B. Lucas; 33 — José Teixeira Amaury Gabriel; 31 — José Bastos; 32, José A. Barbosa.

C. R. Tietê — 35 — Ariovaldo de Almeida; 36 — Armando de Andrade; 37 — Antonio de Andrade; 38 — Benedicto Guimarães; 39 — Candido Fonseca; 40 — Gennaro Lacquallo; 41 — Francisco Silvia; 42 — José Marques Leite; 43 — Jeronymo Silva; 44 — Salim Maluf; 45 — Salomão Daher Salomão; 46 — Viriato Carvalho Mathias.

Liga Suburbana de Athletismo — 74 — Eugenio Rueda; 49 — Roberto Caldeira; 50 — Francisco Augusto; 51 Armando Mascarenhas; 52 — Albino Rodrigues; 53 — Americo Feliti — 54 — Eugenio de Andrade.

C. Esportivo da Penha — 55 — Alberto Piovesan; 56 — Manoel Nogueira; 57 — José Louro; 58 — Manuel Camacho; 59 — Francisco Alfano; 60 Carlos Cassiano; 61 — Daniel de Oliveira; 62 — Sebastião Macedo; 63 — José Gonçalves.

OS JUIZES CONVOCADOS

São estes os juizes escalados:

Arbitro — Dr. Plinio Botelho do Amaral; juiz de sahida, dr. Max de Barros Erhart; chronometristas, Galhamone Netto; juiz de chegada, Jorge Mancebo, João G. Paull, João José Juvenal Dourado, Miguel G. Reis, Constantini Copiolo; juizes de revesamento, Plinio Camargo, Bento Mattosinho, Plinio Magnani, Nelson L. Lorenzi; distribuir de juizes no percurso, José de Oliveira Lage; juizes de percurso, Danilo Lorenzi, Armando Andrade, Alvaro F. Luz, Fritz Reinacker e Hermann Grossma.

A F. P. A. pede aos juizes escalados a bondade comparecer com 15 minutos de antecedencia, isto é ás 8,45 horas, na avenida Paulista em frente ao Trianon, local da sahida.

A CRISE DA A. P. E. A.

Pela primeira vez nos annaes da historia do esporte a entidade profissional paulista vem a publico, rebatendo por intermedio de communicado official, noticias publicadas pelos jornaes sobre sua situação interna.

O communicado porém, redigido em termos laconicos, não desfaz a impressão dominante nos meios esportivos e é tomado, até certo ponto, como a confirmação categorica dos informes vehiculados.

Nós que démos em primeira mão a noticia, depois tratada por outros orgãos, não nos convencemos pelo menos com a declaração official. Aliás não é preciso espirito aguçado para se chegar á conclusão de que a crise na alta direcção da Associação Paulista de Esportes Athleticos está para eglodir a todo o momento. Não se pode mesmo esperar outra coisa da atmosphera de confusão que se verifica no seio da entidade da rua do Carmo, onde os orgãos directivos não se entendem, reformando uns as sentenças pronunciadas por outros.

Estas desintelligencias chega ram, agora, á phase aguda, acarretando a demissão da Commissão de Justiça que faz ao deixar a actividade, expressivo libello contra a directoria. A situação desta, pois, não é segura, mas, pelo contrario, está sendo sustentada á custa de sacrificios pelos que procuram evitar a crise. O ingente e louvavel esforço de contemporização, todavia, não poderá se sustentar por muito tempo, tanto mais que a intenção de renuncia não espraireceu ainda dentre os altos occupantes da directoria.

O communicado official distribuido e publicado tambem por nós por um dever de ethica profissional não só não desfaz as nossas informações como ainda teve, já no dia seguinte, o seu proprio desmentido com a demissão da Commissão de Justiça.

As demonstrações desta noite no Colyseu Paulista

As homenagens de amanhã, a Arthur Friedenreich prolongar-se-ão até á noite, quando o Colyseu Paulista fará realizar uma reunião polyesportiva com o concurso de varias entidades.

O torneio que é em beneficio do conhecido Dictão, será em homenagem a Fried, contando com um programma variado em que apparecem luctadores paulistas, esgrimistas, sendo de notar a presença destes ultimos com os seus elementos mais representativos, quer no esporte, propriamente dito como na sociedade paulistana.

ITALIA, zagueiro carioca

Comparecerão incorporados ao espectaculo os jogadores cariocas, bem como Friedenreich, e altos paredros do esporte de São Paulo.

Nessa occasião será exhibido tambem o filme da lucta que Dictão travou com Spalla, no Parque Antarctica e em consequencia da qual viu-se obrigado a deixar a actividade do box.

O programma de esgrima será, sem duvida, uma das partes mais interessantes da noite, estando assim designados os assaltos.

FLORETE — Director dos assaltos, Edgard Truoco — Director da **Federação Paulista de Esgrima.**

Amadores — Miguel Biancalana, do Clube Italico — campeão brasileiro de florete do anno 1933 contra Ferdinando Alessandri, do Palestra Italia — campeão paulista de florete do anno 1933.

Mestres — Mario Isola, instructor do Palestra Italia e Clube Esperia, contra Francisco Pinto dos Santos, instructor do Portugal Clube.

— Espada de combate com ponta de arresto — Director dos assaltos, Gastão Grossé Saraiva — Vice-presidente da F. P. E.

Amadores — Henrique de Aguiar Vallim, do C. A. Paulistano — campeão paulista e brasileiro do anno 1933, contra Thomaz Teixeira Gomes, (Senior) do C. R. Tietê — vencedor do "Torneio de Juniors" de Espada do anno 1934.

Mestres — Olympio P. Nunes, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica, contra Benedicto Rosas, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica.

SABRE — Director dos assaltos, José Cuffari — Director da **Federação Paulista de Esgrima.**

Amadores — Miguel Morano, do C. R. Tietê — campeão paulista e brasileiro de Sabre do anno 1933, contra Ricardo Vialardi, (Senior) do C. R. Tietê — vencedor do "Torneio de Juniors" de Sabre do anno 1934.

Mestres — Antonio Lopes, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica, contra José da Silva Neubern, mestre de armas da Escola de Cultura Physica da Força Publica.

A Federação Paulista de Esgrima pede a todos os socios dos clubes filiados de comparecerem a esta reunião esportiva não sómente para prestigiar esta entidade e a esgrima, como tambem por se tratar de um acto de philantropia.

A reunião de hoje, no Colyseu, em homenagem a Friedenreich

Reina espectativa em torno do festival a ser realizado hoje á noite, no Colyseu Paulista. E' que, além do espectaculo organizado, em que tomam parte os melhores luctadores e amadores de box, a Empresa deliberou dedicar a reunião em homenagem ao gran- "az" do futebol nacional, Arthur Friedenreich.

O FORTE LUCTADOR GARDINI

O programma consta de tres luctas livres americanas e mais tres combates de box entre amadores.

Numa das luctas, Renato Gardini, o invicto campeão italiano, empenhar-se-á contra Jack Russel.

Wladek Zbysko, o ex-campeão do mundo, o homem violento que sustentou mais de 4.5000 combates, enfrentará Joe Varga, campeão da Hungria.

Kelly, canadense, que faz sua estréa hoje, enfrentará Martinez.

As preliminares serão travadas por amadores do pugilismo.

"El Tigre", orgulho do esporte nacional, provavelmente arbitrará um encontro.

O PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

Box — Oliveira x João Silva — Silva Soares x Victor Ismael — Loffredo 2.º x Volpe.

Lucta livre americana — Martinez x Kelly — Wladek Zbysko x Joe Varga — Renato Gardinix Jack Russel.

Os cestobolistas da Liga da Marinha jogarão em São Paulo no dia 21 contra a Liga de Esportes da Força Publica

O Jockey Club realiza amanhã interessantes corridas na Moóca

A competição de amanhã entre o Esperia e o Saldanha da Gama

Se... realizada em Santos a competição de athletismo entre os representantes do C. R. Saldanha da Gama e o Clube Esperia desta Capital.

A lucta vem sendo motivo de grande animação na vizinha cidade não só porque marcará uma tarde de emoções, como ainda dará ensejo para a exhibição de alguns dos nossos mais destacados campeões que pertencem ao Clube Esperia. Entre elles está

Um grupo de athletas do Saldanha da Gama

Sylvio Padilha que pela primeira vez competirá nas pistas santistas.

Os athletas do Esperia partirão amanhã, cedo para Santos, devendo se reunir ás 5 horas e 45 minutos, na Estação da Luz.

Foram escalados os seguintes athletas do Esperia para as provas da competição:

100 metros: João Ferré Fernandes, Aldo Rangel de Carvalho, Antonio Rosal; 110 metros com barreiras: Sylvio Magalhães Padilha, Alfredo Mendes, Antonio Giusfredi; 400 metros rasos: José Benigno Alves, Jan Cameron Anderson, Dionisio Bevilacqua; 1.500 metros: Antonio Madia, Antonio Cavallari e Paulino Ambrogi; 5.000 metros: Alfredo Gomes, José Rodrigues dos Santos, Matheus Marcondes; 4x100 metros: 1 turma; 4x400 metros: 1 turma; Salto em Altura: Alfredo Mendes, Antonio Landell, Ascendino Rizzo; Salto com vara: Paulo Oliveira, Ascendino Rizzo, Durval Rangel; Salto em extensão: Karnick Nahas, Naim Dib, Fernando Michelotti; Arremesso do peso: Carmine Giorgi, Anis Naban, João da Costa Bouncinhas; Arremesso do dardo: Antonio Giusfredi, Anis Naban, Ernani Paula Campos; Arremesso do disco: Paulino Ambrogi, Antonoi Giusfredi e José Bisognini; Arremesso do martello: Assis Naban, Rodolpho Toni e José Bisognini.

Os provaveis representantes do Saldanha, nas varias provas são os seguintes:

100 metros rasos — Arnaldo Arcos, Nivardo Gallo, Djalma Freixo, Moacyr D'Avila, Ted Harding, Leonidio Vieira da Silva, Antonio da Costa Pinto e Antonio Takenaka.

400 metros rasos — José Gonçalves, Moacyr D'Avila, Antonio da Costa Pinto, Arnaldo Arcos, Natal Assis Corrêa e Ted Harding.

1.500 metros — Layre Giraud, João Arcos, Lino Moraes, Manoel Claudio Silva Junior e José Solano.

5.000 metros — José Corrêa, Manoel Claudio da Silva Junior, Orlando Paschoal, Layre Giraud e José do Nascimento.

110 metros sobre barreiras — Alberto V. Nardy, Ted Harding, Paulo Moraes Camargo e Alvaro Moraes Barros.

Salto em altura — Ted Harding, Paulo Moraes Camargo, Leonidio V. Silva, Arne Holberg Nilssen, Alberto Vieira Nardy, Arnaldo Lodeiro, Antonio Harunari e Antonio Takenaka.

Salto em extensão — Alberto Vieira Nary, Edurado Harding, Leonidio Vieira da Silva e Antonio da Costa Pinto.

Salto com vara — Paulo Moraes Camargo, Vicente Russo, Romulo Lovecchio, Arnaldo Lodeiro e Jayme Justo da Costa.

Arremesso do disco — Ary Vieira Silva, Arne Nilsen, Manoel Aguiar Junior e Augusto Cunha.

Arremesso do peso — Ary Vieira Barbosa, Augusto Cunha, Mario F. Silva, Vicente Russo e Arne Holberg Nilssen.

Arremesso do dardo — Aguinaldo Borges Galvão, Augusto Cunha, Odair Flores e Jorge Baçu' Cox.

Lucio de Castro está em S. Paulo

Está novamente em São Paulo, onde pretende fixar residencia, afim de se preparar para o campeonato sul-americano, o conhecido campeão brasileiro Lucio de Castro.

Apesar dos prós e contras, referente á sua actuação como amador, podemos adeantar que Lucio pretende se inscrever para um grande clube e competir em nossas pistas, com o fim de se preparar para as futuras competições.

Pessoa chegada ao campeão, informou-nos estar aquelle athleta com vontade de ingressar no E. C. Germania, o clube de Pinheiros que, com isso virá ter sua equipe poderosamente reforçada.

A Federação aquatica carioca não acceitou o recurso em favor dos remadores eliminados

Continua a interessar o publico esportivo carioca a questão da eliminação de varios remadores do Flamengo, pela Federação aquatica carioca.

Entre os attingidos pela pena rigorosa acha-se o campeão brasileiro Antonio Rebello Junior, o conhecido "Engole-Garfo".

O recurso entrado na secretaria da entidade carioca foi recusado, procurando os esportistas outros meios de invalidarem as penas que os impossibilita de actividade official nos esportes aquaticos.

—||—

Pelo Jardim America F. C.

Em sua séde, á rua Conego Eugenio Leite, 146, o Jardim America F. C., promoverá hoje, um festival dansante, dedicado aos seus associados e familias, com inicio ás 20.30 horas.

Reina grande interesse entre os associados do verde-branco por essa reunião, constituindo uma das partes mais attrahentes o concurso de danças, para o qual foram offerecidos os seguintes premios: Concurso de valsa franceza: 1.o lugar, 2 medalhas de prata ao par que fôr classificado em primeiro lugar: 2.o — Duas medalhas de bronze para o segundo lugar. Concurso de tango argentino — 1.o premio, idem, idem: 2 medalhas de prata ao primeiro lugar; 2.o premio — Idem, idem, 2 medalhas de bronze para o segundo lugar.

—||—

Juvenil Phenix contra Juvenil Portugueza de Esportes

No campo da rua Cesario Ramalho, o Juvenil do tricolor jogará domingo, pela manhã, com os conjunctos da Portugueza.

Pede-se o comparecimento de todos jogadores, no campo, ás 8 1|2.

—||—

PELOTA

Realiza-se hoje, ás 23 horas, no "Frontão Boa Vista", uma emocionante quinicla de honra a 6 pontos, pelos campeões do esporte da pela: Basauri-Uranga-Campineiro - Tacolo-Muchacho e Luiz, em disputa de dis valiosos premios offerecidos gentilmente pela casa "Ao Esporte Nacional", aos primeiro e segundos collocados.

Transcorre hoje o 17.o anniversario do E. C. Syrio

O 17.o anniversario do Esporte Clube Syrio, que occorre hoje, vem encontrar o clube numa nova éra de organização solida, garantindo o seu progresso e estabilidade.

O Esporte Clube Syrio, desde a sua fundação cuidou de formar o seu patrimonio material, afim de garantir a sua existencia, tendo adquirido para isso o terreno de 50.000 metros quadrados, situado á rua Pedro Vicente (Ponte Pequena), margeando o rio Tieté, onde já iniciou a construcção de sua praça esportiva de accordo com o projecto estudado. Já tem terminada, no momento, a séde social, a secção de tennis, de cestobol, de athletismo e o campo de futebol.

O Esporte Clube Syrio e fundador e filiado ás seguintes entidades paulistas, disputando os principaes campeonatos:

Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Federação Paulista de Tennis.

Federação Paulista de Bola ao Cesto e

Federação Paulista de Athletismo.

Tendo instructores para esses esportes, a direcção do Syrio cuida de todas as secções com o mesmo carinho.

O Paulistano terá amanhã uma competição interna

Os athletas do C. A. Paulistano terão amanhã uma competição interna nos moldes das que costumam ser realizadas para os treinos.

Nessa competição tomarão parte todos os inscriptos na secção de athletismo do clube, os quaes já hontem realizaram, pela manhã, um exercicio que transcorreu animado e foi de grande proveito.

Foram hontem disputadas provas de 100 metros rasos, revezamento 4x100 metros, 1.500 metros, arremessos do peso e do disco.

No torneio de hontem tomaram parte os seguintes athletas:

Turma "A" — Capitão Marcio de Oliveira; sub-capitão, Orlando Bonilha de Toledo; athletas: Afranio Junqueira, Agenor Ferraz, Antonio Carlos Mat-

tos, Cyriaco Amaral Filho, Duilio Marone, Eros Amaral, Evandro Leite, Farid Chede, Gabriel Moulatlet, Gerson de Oliveira, José Agrello, Marcello Borba, Mauricio Sampaio, Raul Paes de Barros, Salim Helou, Sylvio Navajas, Volney Botelho e Egas e Waldemar Souza Foz.

Turma "B" — Capitão Hermano de Loring; sub-capitão, Fulvio Nanni; athletas: Alberto Trouia, Alfredo Casseb, Carlos H. Griese, Alvaro Francisco G. Freitas Filho, Fuad Khuri, Guaracy P. Torres, Luiz Taliberti Junior, Luiz Vergueiro Junior, Lucydio Ceravolo, Marcello Moraes, Newton Ferraz, Nubio Cunha, Paulo F. Lopes, Paulo de Carvalho, Raul Galina, Renato Lima Pedreira e Veluziano R. de Castro.

—||—

Cahiu o recorde mundial feminino dos 400 metros nado livre

A nadadora hollandeza Willy Denouden bateu ante-hontem em Rotterdam, o recorde mundial dos 400 metros nado livre, com o tempo de 5 minutos e 16 segundos.

A americana Helen Madison era a recordista anterior, com 5 minutos, 28 segundos e 8|10.

Helen Madison perdendo este recorde continua ainda detentor de 15 outros, todos mundiaes.

Do optimo programma de nove pareos destaca-se o premio "Emulação", que será disputado pelos optimos parelheiros Cauto, Almanzora, Mulatillo e Laguna

Porque o programma organizado é magnifico, podendo-se considerar, até, um dos melhores da presente temporada, a festa que o Jockey Clube leva a effeito amanhã no prado da Moóca, vae, á maneira das anteriores, coroar-se de absoluto exito.

Compõem-no nove boas carreiras, das quaes se destacam a 3.a, a 4.a, a 7.a e a 8.a, respectivamente, pareos "Initium", "Criterium", "Excelsior" e "Emulação", cujo campo se acha á mercê de parelheiros de regular classe. Todavia, a melhor prova da tarde, por isso que para sua disputa estão voltadas as melhores attenções de nosso mundo turfista, é o 8.o premio, "Emulação", que irá proporcionar-nos o interessante encontro de Cauto, Almanzora, Laguna e Mulatillo, animaes portadores de boa fé de officio e cujas condições de "entrainement" são [illegible].

Mas a disputa das demais, mencionadas, offerecer-nos-á, tambem, grandes attractivos.

No pareo "Initium", reservado a paulistas de 3 annos, Cambronia, Salmon e Inana enfrentarão Quebranto, Ercole, Jagunça e Knox, este, estreante, devendo a lucta assumir caracter dos mais prodigos em lances de emoção.

Por sua vez, no "Criterium", que regista o 3.o encontro entre paulistas e platinos, de 3 annos, alinharão no "stating-gate", Pickles, Effectivo, Nó Cego, Valdenegro e Juiz, bem conhecidos, já, dos "habitués" de nossas jornadas hippicas. Valerá a pena presenciar sua disputa. Valdenegro derrotou, domingo ultimo, com certa facilidade, a parelha do Stud Corzolino, que o publico havia feito favorita. De modo que amanhã, Pickles e seu companheiro de "box" hão de querer desforrar-se daquelle insuccesso, e quem lucrará com isso é a collectividade frequentadora do hippodromo, que, assim, terá opportunidade de assistir a uma lucta das mais renhidas e um desfecho sobremaneira digno de applausos.

No premio "Excelsior", acha-se alistado um bellissimo lote de animaes de regular actuação na pista moócana, como Malik, São Bernardo, Taborda, Valois e outros cujas "performances" os impõem a consideração do mundo que aposta. E, assim sendo, é de esperar-se, tambem, que sua disputa resulte o mais attrahente possivel.

*

Nos pareos restantes, que são em numero de cinco, ha de tudo. Bom e ruim. Mas, como sempre foi assim, desde que o turfe é turfe, em São Paulo, não deve haver motivos para extranhezas.

Porque, a verdade é esta: a julgar pelo programma alinhavado, a 29.a reunião da temporada annual do Jockey Clube vae revestir invulgar brilho.

Competições, informes e montarias

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

GARDA, 53 — M. Medina — Inimiga muito séria do pareo.

CANOPUS — Não corre.

NEUROLEGI, 51 — A. Arthur — Só é indicada como azar viavel.

TROFE'A, 51 — S. Godoy — Tem o optimo tempo de 65" para o kilometro. Favorita.

GLORIFAN, 51 — J. Montanha — Está como sempre. Ha "fumaças".

TRIGO, 53 — E. G. Santos — Melhorou e é depositario de esperanças.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

LEGIOLOCE 51 — A. Arthur — Não gostamos da sua ultima corrida.

BAGDA', 53 — J. Montanha — Em periodo de melhoras, e é a nossa preferida.

VENTUROSO, 53 — O. Mendes — Anda bem. Inimigo.

SEMPREVIVA, 51 — X. X. — Está correndo pouco.

MALAYR, 53 — M. Medina — Só [illegible].

ESTRO, 53 — E. Silva — Se quizer correr com juizo e sério e um tidor.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

CAMBRONIA, 53 — A. Molina — E' a franca favorita do pareo.

SALMON, 55 — S. Godoy — Já esteve em melhores condições.

INANA, 53 — E. Silva — Exercita-se muito bem. Ha fé.

ENOX, 53 — L. Gonzalez — Estreante muito indocil.

QUEBRANTO, 55 — F. Biernacsky — Difficil.

ERCOLE, 55 — A. Henriques — Como azar póde ser.

JAGUNÇA, 53 — J. Montanha — Não é competidora.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

PICKLES 57 — E. Silva — Em optimo estado, deve ganhar.

EFETIVO, 54 — F. Biernacsky — Correu pouco domingo passado.

NO' CE'GO, 53 — A. Molina — Em optimo estado, mas é aluado...

VALDENEGRO, 57 — A. Henriques — Não é difficil repetir a proeza de domingo.

JUIZ 53 — L. Gonzalez — A sua ultima corrida deixou muito o desejar.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

UTIL, 54 — S. Godoy — Estamos já cansados de vel-o favorito e perder...

JAGUARY, 53 — E. Silva — Nesta turma achamos um pouco difficil.

TALEGUILLA, 53 — E. G. Santos — Tem corrido apagadamente.

FRANKLIN, 50 — L. Lobo — Difficil.

BIG BORN, 53 — J. Montanha — Se correr com juizo póde figurar.

ZORILLA, 55 — L. Gonzalez — Em optimo estado, mas não "regula" bem.

COMEDIE, 53 — A. Nappo — Não inspira confiança.

GERMANIA, 54 — A. Molina — Vae correr melhor.

MALAMOCCO, 55 — M. Medina — E' o nosso candidato.

SEXTO PAREO — 1.450 METROS

NANCY, 52 — O. Mendes — Está correndo muito.

ZIAGA, 51 — A. Molina — Estreou domingo, obtendo facil victoria. Deve repetir.

CONFECION 55 — J. Montanha — Depois do seu ultimo fracasso, não acreditamos.

LARRAIN, 56 — E. Silva — Desceu muito de turma. Póde ganhar.

LA PLATA, 52 — S. Godoy — Leva desvantagem na partida por ser indocil.

CORSICAN, 48 — A. Arthur — Difficil.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

TABORDA, 56 — A. Molina — Vae sobrecarregado.

SATURNO, 50 — A. Nappo — Difficil.

VALOIS 56 — A. Arthur — O seu estado é optimo mas vae muito pesado.

BRAZ CUBAS, 49 — A. Lopes — Nesta turma é difficil.

S. BERNARDO, 52 — J. Montanha — Anda muito bem, mas é um animal incomprehensivel...

XEREMIAS, 51 — E. G. Santos — Melhorou e ha fé.

MALIK, 49 — S. Godoy — E' o nosso candidato, mais uma vez.

ARAUTO 52 — E. Silva — Vae correr bem.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

CAUTO, 56 — L. Gonzalez — Apesar de sobrecarregado, é o nosso preferido.

LAGUNA, 52 — A. Molina — Ha muitas esperanças.

ALMANZORA, 50 — E. G. Santos — Tem apresentado sensiveis melhoras.

MULATILLO, 50 — E. Silva — Apesar de ter subido de turma é depositario de muitas esperanças.

NONO PAREO — 1.800 METROS

TUPACERETAN, 56 — A. Molina — Não acreditamos que possa repetir, devido ao peso.

ZAMORIM, 51 — L. Gonzalez — Subiu de turma, mas é o favorito.

GARÇA, 48 — L. Lobo — Difficil.

FORAGIDO, 56 — O. Mendes — Inimigo muito sério.

GALGO 53 — J. Montanha — Não vae correr melhor do que domingo passado.

DUCCA, 54 — M. Ribeiro — E' um dos sérios competidores do pareo.

LADARIO 52 — A. Henriques — Decahiu muito no seu "entrainement".

Jacutinga, a "triplice-coroada" do turfe paulista, que fará a sua estréa amanhã, no Rio, disputando o grande premio "16 de Julho"

A DISPUTA AMANHÃ, NA GAVEA, DO GRANDE PREMIO "16 DE JULHO"

A collectividade turfista guanabarina terá na tarde de amanhã, o ensejo de assistir á disputa de uma das provas maximas do Jockey Clube Brasileiro. Trata-se do Grande Premio "16 de Julho" cartaz das mais palpitantes e tradicionaes do turfe carioca, na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 25 contos.

No campo dessa prova acham-se alistados, além de outros Zaga Jacutinga e Serinhaem, os tres representantes maximos da turma nacional de quatro annos. E dahi a ansiedade reinante na Capital da Republica pela sua disputa.

Jacutinga a "Triplice Coroada" do nosso turfe, vae correr pela primeira vez na Gavea. E fal-o-á defrontando-se com sua grande rival Zaga e com Serinhaem e Hall Mark aquelle, da "élavage" pernambucana; o ultimo argentino. Mas logrará a filha de Miau, pondo á prova as suas excepcionaes qualidades, levar a melhor, impôr-se ante os "cracks" fazer valer ante elles sua pujança, sua alta classe?

Sua ultima apresentação, na Moóca, foi um fracasso. Mas, nós cremos firmemente que amanhã não desmerecerá em nada a sua [illegible] tida nos meios turfistas nacionaes.

*

São os seguintes, o campo e as montarias provaveis desse classico que teve por primeiro vencedor o cavallo Rabelais, sob a direcção do celebre jockey Francisco Luiz, em 1887:

	Kilos
Serinhaem — Ig. Sousa	52
Astoria — J. Mesquita	50
Hall Mak — U. Herrera	56
Haragan — Djc	52
Jacutinga — S. Baptista	50
Brunorb — Pedro Costa	53
Zaga — Affonso Silva	50
Zug — Geraldo Costa	52

ESTREANTES AMANHÃ

Alistados no premio "Initium" da corrida de amanhã deverão estrear os seguintes animaes:

INANA, feminina, zaina, nascida em 17 de agosto de 1931 no haras "Tamboré" situado no municipio de Parnahyba por Precious (The Tetrach e Zoara) e Paisible (Oreste II e Paix Glorieuse).

Criador e proprietario, conde Sylvio A. Penteado.

Treinador, Luiz Conzi.

KNOX, feminina, zaina nascida em 13 de agosto de 1931, no haras "Expeditus" situado no municipio de Botucatu', por Tomy II (Rabelais e Bigarade) e Kadina (Tarpoley e Clocio).

Proprietario e criador, dr. Linneu de Paula Machado.

Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

ERCOLE masculino, castanho, nascido em 27 de novembro de 1931, no haras "Piauhy", situado no municipio de São Bernardo por Almofadinha (Marcovi e Starting) e Katoon (Bibre e Karabe).

Proprietario e criador, Daniel Lazzareschi.

Treinador, Manuel Luiz Gonçalves.

Palpites do "Correio de São Paulo"

TROFE'A — Garda
BAGDA' — Estro
CAMBRONIA — Inana
PICKLES — Nó Cégo
MALAMOCCO — Zorilla
MALIK — S. Bernardo
CAUTO — Mulatillo
FORAGIDO — Ducca
ZINGA — Larrain.

C. A. Paraiso contra Liberdade F. C.

Realizou-se domingo ultimo o encontro entre os quadros acima, sahindo victorioso o Paraiso pela contagem de um a zero. O tento foi conquistado por Roque.

Na preliminar venceu o Paraiso por tres a zero.

No dia 9 de julho o Paraiso enfrentou ainda o Extra Humberto I, vencendo-o por um a zero. Tento de Galliano.

—||—

Os treinos de amanhã no Palestra

Campeonato de cestobol (secção feminina) — Amanhã, ás 9 horas, no campo social, treino para todas as moças inscriptas no campeonato interno de bola ao cesto.

Athletismo — Treino — Amanhã, no campo social, das 8 ás 11 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para os associados que desejarem se preparar para a prova "Estreantes 1935".

—||—

As regatas de Santos

Realizam-se amanhã, em Santos, as regatas em que tomarão parte os remistas santistas e dois clubes de São Paulo — a Athletica e o Tieté.

O Clube Esperia, concorrente habitual dessas competições não comparecerá. Entretanto, somente amanhã far-se-á representar em varios torneios, dentre os quaes avultam, pela sua importancia, a "Volta de S. Paulo" e a competição athletica com o Saldanha.

—||—

O campeonato carioca proseguirá amanhã com dois jogos

Em continuação ao campeonato carioca de profissionaes, a Liga Carioca de Futebol fará realizar amanhã, mais dois jogos, que estão sendo aguardados com muito interesse.

Apesar da vinda do seleccionado carioca para o jogo contra os paulistas, o torneio do Rio não soffre interrupção, devendo a tarde de amanhã apresentar os seguintes encontros: Bangu' A. C. contra S. Christovam e Bomsuccesso contra America F. C.

Barriloti está em vesperas de ficar no Fluminense

O ex-centro atacante do extincto S. Bento, de São Paulo, Barrilotti, vem de realizar alguns treinos na turma principal do Fluminense F. C.

Até o momento, todavia, segundo as informações, Barrilotti não assignou nenhum documento de compromisso de jogar para o tricolor carioca.

A impressão de seu jogo, ao que parece, foi satisfactoria.

—||—

C. E. Magdala

A directoria do C. E. Magdala fará realizar hoje, o seu festival dansante mensal, tendo inicio ás 20 horas e meia.

Os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, á hora do expediente.

O convescote do Orion

Realizar-se-á amanhã o convescote do Clube Esportivo Fabricas Orion, em Santos.

O trem especial partirá da Estação da Luz ás 5.35 horas.

As adhesões foram encerradas hontem, com cerca de 800 inscripções.

O "Bandeirante" encetou hontem a ultima etapa do raide Santos-Buenos Aires

A Metro marcou a data de 23 do corrente para apresentar a S. Paulo, no Cine Paramount, a sua grandiosa producção "O Gato e o Violino", com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald, os mais sympathicos cantores da téla "pela primeira vez juntos"

"MELODIA PROHIBIDA" E AS LINDAS CANÇÕES DE JOSE' MOJICA, SEGUNDA-FEIRA NO ODEON

Nesse filme da Fox tambem trabalham Conchita Montenegro e Mona Maris

José Mojica numa emocionante scena da brilhante producção Fox "MELODIA PROHIBIDA", que será lançada segunda-feira no Odeon (Sala Vermelha)

Para os apaixonados do canto e sobretudo para os fans de José Mojica, já segunda-feira, no Odeon, a Fox começará a exhibir a mais sensacional attracção da semana — "Melodia prohibida". Um filme que traz toda a belleza caracteristica das tropicaes ilhas dos mares do sul com as suas paisagens e uma legião de corpos jovens, morenos e semi-nu's na mais nababesca disperzão de movimentos rythmicos.

José Mojica é o principe despreoccupado de uma povoação nativa, desfazendo em melodias toda e qualquer tristeza que ousasse pairar sobre a sua adoravel ilha do Paraiso, até que um dia, na noite sagrada dos seus esponsaes com a princeza Teuila, encontra a mulher branca, caprichosa e pérfida, que o lançará mais tarde no mais negro infortunio.

Nesta pellicula romantica da Fox, o idolo mexicano, revela todo o seu poder artistico, seja na interpretação, seja na parte cantante, onde a magia da sua voz de tenor produz as extraordinarias modulações de que só elle é capaz.

A melodia prohibida intitulada "SIEMPRE", entoada no cerimonial do seu casamento, á luz bruxolente de uma pyra, obtem effeito maravilhoso e "LA CANCION DEL PARIA", quando elle, soffrendo todo o amargor da miseria a que o lançou a mulher franca, em grande cidade, retrata com esplendida e tragica fidelidade a sua extraordinaria arte interpretativa.

THEATROS

A PRIMEIRA DE HONTEM

A scenada de hontem, em "première", no Boa Vista, é da autoria do nosso confrade L. V. Giovannetti, director do "Fanfulla", e intitula-se — "Primavera". São tres actos, escriptos especialmente para os infatigaveis e sempre victoriosos artistas da "Canzone di Napoli", que está realizando os ultimos espectaculos, de sua terceira brilhante e longa temporada em S. Paulo.

Theatralmente falando, podemos dizer que "Primavera" se compõe quasi de um acto só, um acto excellente, vivo e bello, que prende a attenção do publico e o obriga a esquecer-se de que se acha assistindo a uma representação. Parece a propria vida, cujo rythmo é natural, espontaneo, tal qual, obedecendo ás ordens mestras do autor, os artistas desenvolveram no palco. Houve momentos optimos, nessa segunda parte, de um suave encanto e de um profundo e verdadeiro lyrismo, como, por exemplo, quando Primavera (Pina Faccione) entretém aquelle coloquio, de bondade e amor, com Gennarino (Rubino); e quando, tambem, Virginia (Vittorina Sportelli, já menos timidamente do que da ultima vez) faz aquella tentativa de declaração amorosa a Roberto (Tak Gianni).

Quer no primeiro, quer no terceiro e ultimo acto, o sr. Giovannetti escreveu dois bonitos discursos. Um, literario, dito elegantemente por Salvador Rubino, e referente ás virtudes do coração de Primavera. Outro, muito engenhoso e farfalhante, de elogio e reivindicação ao povo napolitano, pronunciado com arte por Nino Faccione. Além disso, "Primavera", cuja força e acção pode comparar-se á pressão de um trem, lento no inicio, veloz ao meio da viagem e novamente lento, posto ainda com o impulso da velocidade maxima, no fim, ao chegar ao termino do percurso, — além disso, "Primavera" apresenta-se como u'a critica a diversos preconceitos e paixões. Ora, o sr. Giovannetti é mordaz, impiedoso e duma inciga philosophia; ora, blandicioso, cheio de "humour" e sentencioso. Mas, sempre justo nas suas observações.

Uma de suas theses — porque na scenada do nosso illustre confrade ha varias theses — u'a de suas theses, diziamos, é a de que a primavera foi feita para os campos e para as gentes simples. Transportada para as cidades e os salões regidos por etiquetas, transforma-se em inverno...

No terceiro acto, em que a Primavera (Pina), não podendo tolerar por mais tempo a vida longe de sua Napoli querida, volta e espalha sobre todos e sobre si mesma u'a messe de felicidades, temos ensejo de ouvir, cantada admiravelmente por Tak Gianni, que se fez acompanhar muito bem pelo 1.º violino, uma admiravel serenata, — uma dessas lindas serenatas que a tradição oral do povo napolitano vem repetindo, desde tempos immemoriaes, e ha de repetil-as por muitos annos ainda.

Reparamos — e isso será sem duvida isso que ha de empanar o brilho da "Primavera" — na má combinação do scenario (1.º e 2.º actos) com o assumpto da peça e com as palavras de exaltação e louvor ao sol e á natureza em festa. O referido scenario representa, de facto, o campo, a vida ao ar livre. Porém, está mal pintado, sem luz, parecendo mais um dia friorento...

Finalizando o espectaculo, tomaram parte no acto variado Vittorina Sportelli, que cantou com agrado um tanguinho; Tak Gianni, que, num dos seus instantes mais felizes, foi ouvido em duas notaveis canções, uma a pedido; e Pina Faccione e Salvador Rubino, num dueto comico.

Nossa impressão é que se o sr. Giovannetti retocar a "Primavera", bastando um pouco no primeiro acto, e um pouco no ultimo, deixando intacto, todavia, o segundo, conseguirá uma obra prima, porque disso "Primavera" está bem perto. — M. F.

As primeiras de hontem no Recreio

O Theatro Recreio apanhou hontem duas boas casas, por occasião das primeiras de "Já despedi a criada...", 3 actos. As representações decorreram entrecortadas de gargalhadas e aplausos. Além da peça, que agradou francamente, ha um acto de escolhidas variedades com o concurso de Zaira Cavalcanti, Noemia Soares, Milly Portella, Carmen de Oliveira, Mercedes Duval, Theo Braz, Principe Maluco, A. Sampaio, Benito Rodrigues, Danillo de Oliveira e outros. Ha "sketes" e cortinas, além de tangos, canções, bailado, "serodias", etc. Hoje, ás 20 horas, sessões corridas com "Já despedi a criada...", e variedades.

— Amanhã, domingo, grande matinée infantil, ás 15 horas, com entrada franca ás crianças e distribuição de "bom-bons".

"CAMPANE" NO BOA VISTA

Segunda-feira, no Boa Vista, em duas sessões, ás 20 e 22 horas, será levada á scena, em unica representação, a peça "Campane", da autoria de Oscar di Maio.

CIRCO HOLDELM

Hoje, ás vinte e uma horas, haverá mais uma funcção do Circo Holdelm, no Casino Antarctica. O grande attractivo do espectaculo desta noite é a apresentação do elephante em bicycleta.

COMO A' JEAN HARLOW, A "PLATINUM BLONDE" DE HOLLYWOOD, APPARECEU A OPPORTUNIDADE DE SER "ESTRELLA"

Jean Harlow, a ultra-famosa "platinum blonde" de Hollywood, nasceu em Kansas, mas foi educada em Chicago.

Educada num collegio de ensino religioso, Jean Harlow pensava, na sua infancia, poder ser tudo nesta vida menos artista de cinema.

Tinha Jean Harlow dezoito annos, entretanto, quando com sua filha, e isso depois de se ter casado e divorciado já uma vez, foi passar umas férias em Los Angeles, onde teve occasião de visitar um "estudio". Poucos dias depois, não por iniciativa sua, mas da sua amiga, apparecia ella como "extra" num filme de Lois Moran. Depois foram surgindo outras opportunidades — e um dia, em visita ao estudio da Caddo (um departamento de producção particular) foi apresentada a James Hall e a Ben Lyon.

Nessa occasião estava em filmagem a producção "Anjos do Inferno", mas em forma de cinema silencioso. Estava o filme quasi prompto, quando o seu productor, Howard Hughes, decidiu produzil-o já como filme dialogado, genero que começava a estar em grande vóga naquella occasião. Mas Greta Nissen, que tinha o primeiro papel feminino do filme, já não estava em Hollywood, estava em New-York trabalhando no theatro, presa por longo contracto. James e Ben indicaram a Hughes, então, a pequena "platinum blonde" que os vistára dias antes. E foi assim que Jean Harlow teve o seu primeiro grande papel e ganhou fama do dia para á noite.

Sabem todos o que foi a sua estréa nesse filme. Poucos dias depois Jean Harlow era apontada como uma das personalidades mais interessantes do cinema.

Mas estava reservada á Metro-Goldwyn-Mayer a grande e amavel opportunidade de fazer de Jean Harlow um dos maiores nomes de Hollywood. Quando a Metro cogitou de fazer "A Guarda Secreta", aquelle inesquecivel filme de Wallace Beery, lembrou-se logo de Jean Harlow para um dos pequenos papeis do filme. Tratava-se de uma parte sem importancia, mas desse modo, chamando Jean aos seus estudios a Metro- Goldwyn-Mayer tinha intenção para novos entendimentos com a "platinum blonde".

E foi o que succedeu. Vieram outros filmes, entre os quaes "A Féra da Cidade". A grande opportunidade, entretanto, chegou com "A Mulher de Cabellos de Fogo". A Metro durante muito tempo teve os direitos para a filmagem desse enredo, sem poder achar a sua interprete ideal. Foi quando appareceu Jean Harlow nesse filme, ao lado de Chester Morris.

"A Mulher de Cabellos de Fogo" foi ainda um filme produzido por Paul Bern, o segundo marido de Jean Harlow, que, como todos sabem, suicidou-se. Aliás, isso aconteceu quando Jean Harlow estava no meio da interpretação de "Terra da Paixão", que ella interpretou com Clark Gable e que foi outro grande successo para o seu nome.

Com Clark Gable ella tambem interpretou "Para amar e ser amada" (Hold Your Man). Tomou parte, com grande successo, na representação de "Jantar ás oito", um filme onde a Metro reuniu um elenco enorme em que estão tambem Marie Dressler, John Barrymore, Billie Burke, Wallace Beery, Leonel Barrymore, Edmundo Lowe, Karen Morley, etc. Na opinião de criticos acatados, Jean Harlow é a victoriosa da interpretação desse filme — e isso que no seu elenco estão personalidades de artistas de immensa pratica, artistas veteranos...

O ultimo successo de Jean Harlow foi "Mlle. Dynamite" (Bombshell), em que tambem estão Franchot Tone e Lee Tracy.

Jean Harlow acaba de casar-se pela terceira vez. Seu novo marido é o "camera-man" Hal Rosson, considerado um dos melhores de Hollywood e photographo caprichoso de quasi todos os filmes de Jean...

JEAN HARLOW

O FESTIVAL DE NINO FACCIONE

Nino Faccione realiza seu festival terça-feira, no Boa-Vista, com a despedida da "Canzone di Napoli", que na quinta-feira embarcará para Porto Alegre.

A peça escolhida para essa noite é "A cartulina 'e Napule", 3 actos de E. L. Murolo, absoluta novidade para o Brasil.

COMPANHIA ISRAELITA

A Companhia Israelita dará amanhã uma vesperal, no Boa Vista, ás 15,30 horas, tomando parte no espectaculo a artista norte-americana Jennie Goldstein.

COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI

Com a opereta "Merletti di Venezia", estreará sexta-feira proxima, no Bôa Vista, a Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani. Essa opereta já foi applaudida em outra temporada com a mesma apreciada dupla Vignoli-Tignani, que crearam estes papeis.

"VESPERAL DAS MOÇAS". HOJE NO SANT'ANNA, POR CANTARELLI

Hoje, ás 16 horas, Cantarelli, o magico que está assombrando o nosso publico, com seus espectaculos, realizará um unico "Vesperal das Moças", cobrando apenas 4$000 a poltrona.

Os numeros de maior agrado de seus interessantes programmas já apresentados, serão hoje desenvolvidos no Sant'Anna.

A' noite, ás 20,45 horas, o excepcional espectaculo "Omáh!" será realizado, em funcção completa, constando de varias experiencias scientificas, "trucs", e "A mulher justiçada", o quadro em que Cantarelli córta um corpo humano, com uma serra, sem auxilio de caixas ou esconderijos.

— Amanhã, ás 15 horas, será realizado mais um vesperal, e ás 20,45, ainda um espectaculo, com o programma n. 2.

Os preços serão reduzidos, estando os ingressos á venda, na bilheteria do Sant'Anna.

Os valores artisticos da temporada Jardel Jercolis

Vêm despertando interesse as noticias publicadas pela imprensa a respeito da proxima temporada de revistas que o conjuncto de Jardel Jercolis vae realizar no Casino Antarctica de 27 deste em deante.

Contando com o auxilio de Luiz Iglesias, seu parceiro e director artistico do elenco, o activo homem de theatro conseguiu organizar um quadro de artistas onde só ha figuras que primam sem excepção, pela sua mocidade. Não ha nelle uma só que o publico já esteja cançado de ver. Desde Lodia Silva, a sua "vedette", uma actriz insinuante, fina e elegante, ás "girls", formam um quadro como nunca companhia alguma apresentou em S. Paulo.

CARMEN E AURORA MIRANDA EM S. PAULO

No dia 18, no Theatro Sant'Anna, realizar-se-á o festival de Carmen e Aurora Miranda, as duas festejadas artistas do samba e da canção nacional.

Tambem tomarão parte no festival os conhecidos cantores João Petra de Barros, Luiz Barbosa, o humorista Jorge Murat, Custodio Mesquita e Napoleão Tavares.

CONTINUA O SUCCESSO DO "BANDO DA LUA"

O successo do "Bando da Lua" irá sem duvida augmentar hoje e amanhã, os dois ultimos dias em que os estudantes cariocas se exhibem no palco do Republica.

Novos numeros serão apresentados nos espectaculos de despedida do festejado grupo.

A ESTRE'A DA COMPANHIA ALLEMA

A 21 do corrente apresentar-se-á ao nossos publico a Companhia Dramatica Allemã, sob a direcção de Ingolf Kuntze. Haverá tres espectaculos com assignatura, tendo sido escolhida para a inauguração da temporada a obra de G. Lessing "Minna von Barnhelm", considerada uma das joias do theatro classico allemão, e na qual offerecem brilhante trabalho artistico Eugen Klopfer e Kathe Dorsch.

CARLOS TAGLIABUE

No quadro de artistas a que este anno vamos assistir na temporada official do Municipal figura Carlos Tagliabue, notavel barytono que já alcançou successo em nossa capital, noutras temporadas.

Tagliabue deverá ser o protagonista do "Rigoletto".

SOB A FASCINAÇÃO DA BROADWAY

O grande filme da 20th Century que o Rosario irá exhibir segunda-feira proxima

Uma scena do filme "Luzes de Broadway"

"Luzes da Broadway" — o segundo grande filme da 20 th. Century (a productora de "O bamba da zona"), da distribuição United Artists, que o Rosario vae apresentar segunda-feira, encerra um thema interessante, de amor e ambição, tendo, como fundo fascinante e grandioso, o torvelinho humano da Broadway, a grande arteria de Nova York, ponto de confluencia de oito milhões de habitantes, que alli se encontra, se destroe e se esmaga.

Num "dancing" elegante que estende o seu rosario de luzes sobre o oceano luminoso da Broadway, é que se desenrola o humanissimo enredo do trabalho, um drama de amor onde a intriga amorosa obedece ás grandes linhas tragicas do filme, e onde uma linda "chorus-girl" solicitada ao mesmo tempo pelo chefe de um bando de "gangsters" e um rapaz honesto, hesita entre uma vida de luxo falso e uma vida modesta e tranquilla. Constance Cummings é a heroina do romance, e em torno della gravitam Russ Columbo, famoso cantor de radio, que encarna o rapaz honesto e verdadeiro em suas intenções, e Paul Kelly, cabeça de um grupo de "gangsters", ousado e rico. Em torno da hesitação da moça, situado o romance no torvelinho da Broadway, é que gira toda a trama emocionante do novo filme do Rosario.

"Wonder Bar" — O bar maravilhoso

Por certo será sensacionalissima, como tem sido em todas as outras grandes cidades do mundo, a exhibição de "Wonder Bar" em S. Paulo. "Wonder Bar", que a Warner First apresentará na Sala Vermelha do Odeon, no proximo dia 23, é o filme mais rico em deslumbramentos que a Companhia n. 1 produziu, fiel aos mesmos propositos que a inspiraram na creação de "Cavadoras de ouro", "Bellezas em revista", "Modas de 1934" e tambem não menos sujeita ás despesas fabulosas que esses filmes exigiram.

"Wonder Bar", com todos os seus torneios de belleza, de coincidencia, de canções, de ballados, será indiscutivelmente um iman poderosissimo a cuja attracção ninguem será capaz de resistir. Lá está Kay Francis, num papel como pode a sua personalidade unica e famosa; lá está Dolores Del Rio, na mais seductora, na creação mais bella que já lhe foi dada no cinema; lá estão Ricardo Cortez, como primeiro ballarino do bar maravilhoso, onde com Dolores Del Rio, dansa a grande valsa "Amoreuse" e estupenda dansa typica; Dick Powell, cantando como cantou em "Bellezas em revista"; Al Jolson na sua especialidade celebre; e os comicos Hugh Herbert, Luiza Fazenda, Guy Kibbee, Ruth Donnelly, Fifi D'Orsay. E todos elles, e inclusive o publico formidavel do grande bar, embriagados pelo immenso luxo e alegria do ambiente, onde a arte de Busby Berkeley, com a collaboração de Lloyd Bacon, tres centenas de "girls" e milhares de "entertainers", realiza prodigios e assombros de belleza.

"Wonder Bar", o bar maravilhoso, a outra maravilha da Companhia n. 1!...

Uma quadra de azes!

Em "O mysterio de Mr. X", o filme da Metro-Goldwyn-Mayer que o Republica vae exhibir segunda-feira, que toca profundamente a nota tragica e apavorante detalhando, na téla, as arrepiantes actividades de um criminoso de invulgar audacia, nada menos de quatro grandes artistas apparecem, emprestando ao trabalho o fulgor de suas personalidades, e todo o apoio de seu talento: Robert Montgomery, o galã irreprehensivel; Elizabeth Allan, a linda "estrella" morena; Lewis Stone, o artista de linha inegualavel; e Ralph Forbes, o loiro artista de tantas caracterizações soberbas. Essa magnifica quadra de "azes" nos irá empolgar segunda-feira, através as emocionantes peripecias das incriveis aventuras de "Mr. X", o criminoso audaz que zombou da propria Scotland-Yard!

"Mocidade heroica", segunda-feira no Odeon

A mocidade pulsando com um só coração, elevou bem alto o pavilhão da sua patria. A Allemanha de hoje é só um cerebro. E' só um punho, é só uma vontade, essa vontade que encontra em cada cidadão allemão um só orientador: Hitler. E' essa obra maravilhosa que brasileiros e allemães irmanados, assistirão em S. Paulo exclusivamente no Odeon, Sala Azul a partir de segunda-feira, não sendo exhibido em nenhum outro cinema desta capital.

"O mestre de Forjas" ou o "Grande Industrial", brevemente no Odeon

George Ohnet, escreveu "Le Maitre des Forges" — e a sua novella correu o mundo. Nós a tivemos e a temos ainda sob o titulo de "O grande industrial", titulo que ficou tambem.

O theatro representou a obra de Ohnet e chegou agora a vez do cinema. E o cinema fez um filme verdadeiramente encantador.

Gaby Morlay no papel de Claire de Beaulieu, Henri Rollan no de Philippe Derblay, Leon Bellieres no riquissimo sr. Moulinet, a linda Christiana Delyne na intrigante Athenais. São artistas que se impõe tornando o filme "O mestre de forjas", um filme que vae agradar a todos.

A Soc. Franco Brasileira de Filmes e a Empresa Serrador, brevemente apresentarão a obra da cinematographia franceza "O mestre de forjas", na Sala Vermelha.

CINE BROADWAY

Em vista do successo que vêm tendo a exhibição de "Voando para o Rio", e devido á grande affluencia de publico, a Empresa do Cinema Broadway, resolveu, para maior commodidade do publico, dar domingo, dia 15, tres sessões á noite, ás 18,40, 20,30 e 22,15 horas. A matinée de domingo terá inicio ás 14,30 horas.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO: "Sob falsas bandeiras" com Nils Asther e Fay Wray. 1 desenho e 1 jornal. Reportagem da parada de 9 de julho.

PARAMOUNT: "Filhos do Deserto" com Stan Laurel, Oliver Hardy e Charles Chase. 1 comedia e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha): "Um grande amor" com Willy Fritsch e Trude Marlene. 1 educativo e 1 jornal.

ODEON (Sala Azul) — "Paixão de jogo", com Barbara Stabwyck e Joel Mac Crea. — "Expresso do Oriente", com Heater Angel e Norman Foster. — 1 desenho e 1 jornal.

BROADWAY — "Voando para o Rio", com Dolores del Rio e Raul Roulien. — 1 jornal.

REPUBLICA — "Soldados nas nuvens", com Regis Toomey e Annita Page. — "Dama por um dia". No palco: "O bando da Lua.

ALHAMBRA — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert. — "Amantes fugitivos".

PARATODOS — "O homem invisivel". — 'Nem tudo se compra". — 1 jornal e 1 desenho.

ROYAL — "O homem invisivel" — "Nem tudo se compra".

S. BENTO — "Moderno heroe" com Richard Barthelmess — "Viuva romantica", com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris.

BRAZ POLYTHEAMA — "Moderno heroe", com Richard Barthelmess". — "Viuva romantica", com Catalina Barcena, Gilbert Roland e Mona Maris.

SANTA CECILIA — "Labios de fogo", com Clara Bow e Preston Foster. — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Labios de fogo" com Clara Bow e Preston Foster — "Diabo a quatro", com os irmãos Marx — 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barrymoer. — "Satan ao volante", com Edmund Lowe e Wynne Gibson. — 1 jornal.

MAFALDA — "Modas de 1934", com William Powell e Bette Dare. — "Satan ao volante", com Edmund Lowe e Winny Gibson. — 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Delirio de Hollywood". — "Anjo de Nova York" com John Boles e Nancy Carrol. — 1 comedia.

COLOMBO — No palco: "Tribunal da Bagunça" e 1 acto variado. Na téla: "Viva o barão" — "Dama por um dia" — 1 desenho e 1 jornal.

S. CAETANO — "O bamba da zona", com Wallace Beery — "Reliquia de amor", com Marie Dresler e Lionel Barrymore. — "Olá, Nellie".

BOM RETIRO—"Carnera x Baer", "Socios no amor" com Frederich March, Gary Cooper e Miriam Hopkins. 1 comedia e 1 jornal.

RIALTO — "Ann Vickers", com Irene Dunne. "Carnera x Baer". 1 desenho e 1 jornal. e 1 Jornal.

JURISPRUDENCIA CIVEL

A citação do marido fiador é bastante para a acção contra o casal. Se a penhora se faz sobre condominio, o effeito dos embargos do 3.o condomino, quando procedente, é, apenas, delemital-a.

(Decisão do dr. Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da 6.a Vara Civel).

Vistos, etc.

A' execução da setença de fls. 37, movida pela Anglo Mexican Petroleum Company Ltd., autora-exequente, offerecem embargos: fls. 87, d. Ildefonsa Ferreira dos Santos; fls. 89 José Vital dos Santos; fls. 110 José Bellini e sua mulher; estes, como terceiros senhores e possuidores; aquelles, comoexecutados. A primeira é mulher do segundo e allega nullidade da execução, por nullidade da sentença proferida em acção para a qual não foi citada; o segundo, seu marido, allega isso mesmo e mais que nulla é a precatoria porque inobservou essenciaes formalidades; os terceiros allegam que a penhora de fls. 82 recahiu sobre bens seus, pois que o penhorado em em commum com os executados. A autora allega a prescindibilidade da citação da ré citada para a execução; sustenta a precatoria em que se guardaram as precisas formalidades e dá aos terceiros uma interferencia toda de auxilio aos executados, pelos embargos, sem maior reflexo sobre a penhora e execução. Esta teve seus termos e, corridos estes, veio a julgamento instruida com documentos e prova testemunhal. Julgo, bem examinada, a controversia. A precatoria expedida e cumprida está nos termos do art. 147 do Cod. do Proc.; havia sido omissa quanto ao objecto da deprecada; mas se foi corrigido a fls. 43 e assim, completa, teve cumprimento. Mais não exige a lei. Hoje os termos processuaes estão simplificados pela inexistencia da "carta de sentença", limitada a poucos casos. Precatorias, quaesquer que sejam, têm a regular-lhes o art. 147 do Cod. do Proc. e a que cumprida nos autos, foi observante desse dispositivo. Não tem, portanto, razão, o réu, quando a impugnar. Passo ao argumento commum dos réus: não ter sido citada para a acção, a re-executada; não havia mistér disso. Trata-se de acção de cobrança e, assim, pessoal, não real. Cita-se o marido, na causa contra o casal, excepto se a demanda versar sobre bens de raiz. Não sendo assim, basta aquelle ser citado. (J. Monteiro, Processo, § 82). Era o dispositivo do art. 447 do Reg. 737; o Cod. do Processo não entrou nessa minucia, porque esse preceito, para continuidade de observancia, não precisava delle constar. Citado o marido, a elle, chefe e representante do casal incumbe o desenvolvimento da defesa em juizo. Nada allegam contra a fiança, para cuja perfeição interveiu a mulher; para a inicial não tinha a mulher um interesse principal e immediato que lhe não confere a fiança, e desde que citado foi o marido, não se lhe prejudicou defesa alguma; poderia ter e teve interesse mediato, remoto, na execução; e, com relação a elle, teve as citações de fls. 70 v. e 81. Portanto, para a acção, os réus que deveriam ser citados, Pompeu Lorenzini e José Vital dos Santos, o foram regularmente a fls. 22 v. e, com a mulher deste, o foi tambem Pompeu Lorenzini a fls. 70 v., recahindo a penhora sobre a olaria, terreno e installações da industria (immoveis), bens em commum conforme auto de fls. 82, entre os executados e José Bellini., em commum e em partes eguaes, consoante a prova dos terceiros embargantes. Assim, procedem os embargos destes, terceiros. Mas o seu effeito, em relação á execução, é apenas limitar a penhora ao que deveria e deve ser: á metade ideal dos bens, que é dos executados. Do exposto. Julgo improcedentes os embargos dos executados e julgo procedentes e provados os dos terceiros, para mandar que, findo o prazo legal de recurso, sem elle, prosiga-se na execução, sobre a metade ideal dos bens penhorados, pertencentes ao executados. Custas pelos executados, salvo as dos embargos de terceiros, pela exequente. P. Intime-se.

S. Paulo, 14 de junho de 1934.

(a) **Adriano de Oliveira.**

EDITAES

1.a vara — 1.o officio civeis
Juizo da Sexta Vara Civel
Cartorio do Decimo-segundo Officio
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou delle conhecimento tiverem que, por parte da Casa Bancaria Estevam de Almeida Campos, nos autos da acção executiva cambial que requereu contra o Espolio de Coriolano Pereira Barreto, lhe foi dirigido o requerimento abaixo transcripto: — "Cartorio do Decimo Segundo Officio Civel e Commercial. (Emblema da Republica) Escrivão: Dr. Antonio Tibiriçá. Termo de Audiencia. Aos oito dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, ás treze horas, em audiencia publica do meritissimo Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca, dr. Adriano de Oliveira, aberta com as formalidades legaes, pelo porteiro dos auditorios Octavio Passos, compareceu o Doutor Mario Manoel Rey, por parte da Casa Bancaria Estevam de Almeida Campos, na acção executiva que move contra o Espolio de Coriolano Pereira Barreto e disse que sob pregão accusava o sequestro feito em bens dos mesmos e assim as citações aos herdeiros Paulo do Amaral Barreto e sua mulher, aquella tambem como inventariante, Dona Estella do Amaral Barreto Moura e seu marido, Dona Adelaide do Amaral Barreto e Noemia do Amaral Barreto e Olga Barreto de Camargo e seu marido João Piratininga de Camargo, requeria que ficasse perpetuada em Juizo a propositura da acção, depois de citados os herdeiros José Pereira Barreto e sua mulher dona Clelia de Barros Barreto, citação esta que deve ser feita por edital por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, e desde já requeria. Outrosim requeria que se expedisse precatorias para as comarcas de Santos, na forma da inicial, afim de serem ahi sequestrados outros bens do Espolio por serem insufficientes os já sequestrados. A pregoados não compareceram. O M. Juiz ordenou a conclusão. Nada mais. Data supra. Eu, Moacyr Cataldi, escrivão ajudante subscrevi. Despacho: Fls. doze (12) por trinta (30) dias. São Paulo, mil novecentos e trinta e quatro-treze-seis. (a.) Adriano. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz a Casa Bancaria Estevam de Almeida Campos, estabelecida nesta Capital, á rua de São Bento numero trinta e seis (36), segundo andar, por seu advogado afinal assignado, o bacharel Mario Manoel Rey, com escriptorio á mesma rua numero cincoenta e oito (58), quinto andar, que é credora de Coriolano Pereira Barreto, que foi domiciliado nesta Capital, á Rua Capote Valente numero cento e vinte (120) e á Rua Barra Funda numero dezesete (17), sobrado. Acontece que, tendo fallecido Coriolano e sua mulher, seus herdeiros estão procedendo ao inventario, perante o Juizo da Primeira Vara Civel e Cartorio do Primeiro Officio, como prova a certidão junta. E como a supplicante não tenha recebido o que lhe é devido, é a presente para requerer a V. Excia. a expedição de um mandado executivo, afim de serem citados todos os herdeiros, como se vê da certidão junta, que são os seguintes, para effectuar o pagamento do principal, juros da móra e custas, sob pena de, não o fazendo, proceder-se á penhora em seus bens. O debito principal é do valor de Rs. 55:297$900 (cincoenta e cinco contos duzentos e noventa e sete mil e novecentos réis), como se vê da inclusa letra de cambio, já vencida e não paga. O rol dos herdeiros é o seguinte: Paulo do Amaral Barreto, inventariante, casado, residente á Rua Margarida numero vinte e tres (23). Adelaide do Amaral Barreto, solteira, residente na mesma casa. Noemia do Amaral Barreto solteira, residente na mesma casa. José Pereira Barreto, solteiro, residente na mesma casa. Stella do Amaral Barreto, casada com Salvador Moura, residentes nesta Capital. Olga Barreto de Camargo, casada com João Piratininga de Camargo, tambem domiciliados á Rua Margarida numero vinte e tres. Feita a citação se não for effectuado o pagamento, proceda-se á penhora em tantos dos bens do inventariado, quantos bastem para integral pagamento do principal, juros da móra e custas vencidas e por vencer até final, sendo que por serem insufficientes os bens sitos nesta comarca, a supplicante desde já requer que em não sendo feito o pagamento, após a citação, se expeça precatoria para a Comarca de Santos afim de serem ahi penhorados os bens que o inventariado possuia e que são duas casas á rua Senador Feijó numeros quatrocentos e setenta e cinco (475) e quatrocentos e setenta e sete (477). Feita a penhora citem-se os herdeiros para virem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo; ver-se-lhes accusar e propor a competente acção executiva, com assignação de prazo para embargos, ficando ainda, e desde logo, citados para todos os demais actos e termos do processo até final. Se os citandos não forem encontrados, que se proceda ao sequestro de seus bens, expedindo-se, nesse caso, para a comarca de Santos, neste Estado, a precatoria com ordem de sequestro de ditos bens, além de outros que, porventura, possuisse o inventariado. Quanto aos herdeiros casados, recahindo a penhora em bens de raiz que se citem tambem suas mulheres. O sequestro, se for o caso se converterá em penhora, na forma da lei. Do deferimento, juntando a cambial vencida e não paga, D. e A. esta, E. R. Mcê. (sobre tres sellos estaduaes, do valor total de tres mil réis, inutilizados com os seguintes dizeres: São Paulo, dois de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Mario Manoel Rey. — Distribuição: Sexta Vara Civel. Ao Decimo Segundo Officio Civel. Ao Primeiro Contador. Ao Segundo Depositario. São Paulo, tres cinco mil novecentos e trinta e quatro. (a.) Joakim T. de [illegible]os. Registro: Cartorio do Decimo Segundo Officio. Registrado sob numero quatro mil duzentos e quarenta. São Paulo, tres de cinco de mil novecentos e trinta e quatro. O Escrivão Doutor Antonio Tibiriçá. Despacho: Defiro folhas duas-quanto á precatoria, aguarde-se o cumprimento do mandado aqui. São Paulo, cinco de cinco-trinta e quatro. (a.) Adriano. Auto de Sequestro: Auto de sequestro no rosto dos autos: Aos quinze dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro (1934), nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça e Cartorio do Terceiro Officio de Orphãos onde em diligencia me achava eu, official de justiça infra-assignado, afim de dar cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, expedido a requerimento da Casa Bancaria Estevam de Almeida Campos, contra o Espolio de Coriolano Pereira Barreto. Alli, depois de haver exhibido e entregue ao escrivão do feito, o officio requisitorio dirigido pelo meritissimo Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, ao M. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphams, pelo alludido escrivão me foram exhibidos os autos de inventario dos bens deixados pelo finado Rodrigo Pereira Barreto, pelo que procedi ao sequestro dos direitos hereditarios do executado — o Espolio de Coriolano Pereira Barreto, neste inventario, por si e como cessionario que é dos herdeiros — Bertha Estefania, Mario Carlos e Alberto Wha- digo. Alberto Whately, para garantia do principal e custas tudo nos termos e para os fins constantes do mesmo mandado. E, para constar, mandei dactylographar este auto em duas vias, ambas assignadas por mim com as duas testemunhas presentes. Official. Joaquim Gomes Filho. Tests. José Guimarães Fagundes. Fernando Henrique. — Auto de sequestro e deposito: Aos vinte e nove (29) dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e quatro, eu official de justiça ao final nomeado dando cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, nesta cidade de Santos, me dirigi á Rua Senador Feijó, e ahi sendo, sequestrei, como sequestrado tenho, os immoveis abaixo descriptos de propriedade do Espolio de Coriolano Pereira Barreto, a saber: um predio sob o numero quatrocentos e setenta e cinco (475) da rua Senador Feijó, em terreno proprio, que mede cinco metros de frente, mais ou menos, contendo sala de visitas e de jantar, tres quartos e demais dependencias, e dividindo de um lado com o predio numero quatrocentos e setenta e tres (473) de outro com o predio numero quatrocentos e setenta e sete (477), de propriedade do executado, e fundos com quem de direito; um predio sob numero quatrocentos e setenta e sete (477) da rua Senador Feijó em terreno proprio que mede cinco metros de frente, mais ou menos contendo sala de jantar e jantar digo, jantar e sala de visitas, area no centro e demais dependencias, dividindo de um lado com o predio numero quatrocentos e setenta e nove (479) de propriedade de pessoa ignorada, de outro lado com o predio numero quatrocentos e setenta e cinco (475) do executado, e fundos com quem de direito; ambos os predios são situados nesta cidade e comarca de Santos, primeira Circumscripção de Immoveis, são geminados e de construcção antiga. E desta forma dei o sequestro por feito e accusado e, a seguir, procedi o deposito de ditos immoveis em mãos e poder do dr. José da Costa Barros Pereira das Neves, Depositario Publico da Comarca, que delles tomou conta sob as penas da lei e, por conforme, assigna commigo as duas testemunhas abaixo nomeadas, este auto que foi dactylographado para de tudo constar. (a.a.) Benedicto Romeu Bueno, José da Costa, Daniel de Arruda Furtado, Oswaldo Coelho. — Auto de sequestro de alugueres: E no mesmo dia, mez e anno acima mencionado, eu official de justiça ao final nomeado, ainda em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assignatura, após haver sequestrado os immoveis descriptos no auto supra — sequestrei, como sequestrado tenho, os alugueres dos predios numero quatrocentos e sententa e cinco (475) occupado pelo senhor Antonio Lopes, que paga o aluguel mensal de duzentos e vinte mil réis (Rs. 220$000). (Este inquilino deve o mez de abril e maio corrente): e do predio numero quatrocentos e setenta e sete (477), occupado pelo senhor Manoel da Costa, que paga o aluguel mensal de Rs. 200$000 (duzentos mil réis) (este inquilino deve tambem os mezes de

abril e maio corrente). E desta forma dei a diligencia por feita e acabada e a seguir procedi o deposito de ditos alugueres em mãos e poder do Dr. José da Costa Barros Pereira das Neves, que delles tomou conta na forma e sob as penas da lei, e, por conforme, assigna comigo e testemunhas abaixo nomeadas, este auto que foi dactylographado para de tudo constar vale os numeros dos predios quatrocentos e sententa e cinco (475) quatrocentos e setenta e sete. (a.a.) eBnedicto Romeu Bueno, José da Costa Barros Pereira das Neves, Daniel de Arruda Furtado, Oswaldo Coelho. Em virtude do que mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual ficam citados os referidos herdeiros José Pereira Barreto e sua mulher Dona Clelia de Barros Barreto, para, findo o mesmo prazo que se contará da primeira publicação deste edital no Diario Official do Estado, virem á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, assistir a conversão dos sequetros em penhora e verem-se-lhes assignar o prazo da lei para embargos valendo a citação para os demais termos e actos da execução, até final, sob pena de revelia e demais comminações legaes. As audiencias deste Juizo realizam-se ás sextas feiras, ás treze horas, no edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital de S. Paulo, e, quando este dia fôr feriado ou legalmente impedido, as mesmas audiencias se realisam no referido local ás quatorze horas, ás sextas feiras. Para que ninguem allegue ignorancia o presente edital será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume, na forma da lei. São Paulo, treze de junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante habilitado, o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi, autorizado. — O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. Nada mais. Trasladado na data supra. Dou fé. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi autorizado.

14-2-14

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE WILLIAM ARTHUR BUTLER

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte de George Henry Payne, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:— Petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Capital, São Paulo. O abaixo assignado locatario, sem contracto, do predio da rua Atlantica numero oitenta e dois, de propriedade do sr. William Arthur Butler, devendo retirar-se definitivamente para a Inglaterra antes do fim do corrente mez, vem respeitosamente requerer a V. Excia. se digne autorizar o recebimento das chaves do referido predio bem como dos alugueis a partir de 1 de fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro a trinta de junho proximo passado, na importancia total de Rs. 2:250$000 (dois contos duzentos e cincoenta mil réis), sendo que os alugueis anteriores foram pagos á esposa do sr. William A. Butler de accordo com os dois recibos annexos. O requerente assim procede em virtude de ignorar o paradeiro do sr. William A. Butler apesar das pesquizas que já fez para encontral-o e a sua esposa ter viajado para o extrangeiro. Pede deferimento. São Paulo, doze de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. (a) G. H. Payne. G. H. Payne. (Devidamente sellada). Distribuição: A Terceira Vara — Ao sexto officio civel — Ao terceiro contador — Ao Segundo Depositario. São Paulo, doze de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Dr. Joakim T. de Barros. (a) Teixeira de Barros. — Despacho: A. sim, depositando-se as chaves em cartorio, recolhendo-se a importancia á Caixa Economica e expedindo-se edital de notificação. São Paulo, treze-sete-novecentos e trinta e quatro. C. C. Cintra." Termo de exhibição: Aos treze dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, em cartorio compareceu George Henry Payne, e perante as duas testemunhas abaixo assignadas, por elle me foi exhibida a quantia de Rs. 2:250$000 (dois contos duzentos e cincoenta mil réis) e cinco chaves do predio numero oitenta e dois da rua Atlantica desta Capital, importancia e chaves essas depositadas para os fins constantes da petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante. E de como assim o disse e exhibiu, dou fé, e para constar, lavrei este termo que lido e por conforme vae devidamente assignado. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente o subscrevi na forma da lei. (a.a.) George Henry Payne. — Paulino Rufino Gomes. — Joaquim Walfredo Silva. E mandou expedir o presente edital, pelo qual notificado fica William Arthur Butler do inteiro teor da petição e termo neste transcripto, o qual será publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, e affixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

14-17

EDITAL
3.º Officio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia dez de agosto vindouro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados a Raphael Bernabel e sua mulher no executivo hipotecario que lhes movem José Julio e sua mulher, a saber: Um terreno na Fazenda Bussucaba, freguesia de Osasco, desta comarca, comprehendido dentro das seguintes divisas: começa na cabeceira do corrego denominado Olho d'Agua, desce por esse corrego e a mesma confrontação até a barra no corrego da séde da fazenda Bussucaba, até a confrontação do terreno dos sucessores do doutor Jaguaribe até a barra de outro pequeno corrego da direita, segue por este corrego acima, atravessando a estrada de Osasco, até uma cerca de arame, daí segue á esquerda por esta cerca de arame acompanhando em suas curvas até um valo velho, da confrontação com terras de sucessores de F. Camargo, até a barra de duas cabeceiras d'agua onde vem embicar outro valo velho, daí segue á direita, pelo rumo de 205º25, na divisa da cabeceira do corrego Olho d'Agua, onde principiaram as divisas, terreno esse com a área de duzentos e oitenta e sete mil e sessenta e cinco (287.065) metros quadrados, avaliado a duzentos e cincoenta réis o metro quadrado, no total de setenta e um contos setecentos e sessenta e seis mil duzentos e cincoenta réis (71:766$250): a casa, séde do imóvel, com sete comodos, forrados e assoalhados, com janelas envidraçadas tendo ao lado uma garage e na frente pequeno jardim bem como benfeitorias, avaliada por quarenta e cinco contos de réis .... (45:000$000); uma ermida construida de tijolos e coberta de telhas, com todos os accessorios, avaliada por quinze contos de réis (15:000$000), um grupo de tres casas unidas para camaradas, construidas de tijolos e cobertas de telhas, avaliado por nove contos de réis (9:000$000); e uma casa de tijolos, coberta de telhas, para camarada avaliada por sete contos de réis (7:000$000); somam todos os bens o total de cento e quarenta e sete contos setecentos e sessenta e seis mil duzentos e cincoenta réis ...... (147:766$250). Sobre ditos bens não pesa onus real algum, além do que determinou o executivo, conforme certidões dos oficiaes do registro de imóveis das 2.ª, 4.ª e 5.ª circunscrições desta comarca, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) Alcides de Almeida Ferrari.

14-23-9

EDITAL DE 2a PRAÇA

O Dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.a Vara Civel e Commercial da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 25 (vinte e cinco) do mez de Julho proximo, ás 14 (quatorze) horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em segunda praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da importancia de 16:200$000 (dezeseis contos e duzentos mil réis), os bens penhorados a Isidoro Olivieri e sua mulher, no executivo hypothecario que lhe move Nazareno Lupattelli, avaliados em 18:000$000, a saber: — Um imovel sob numero cento e quatro (104) da rua D. Brigida, districto de Vila Mariana desta Capital, constando de dois dormitorios, sala de jantar, cosinha, banheiro e um quarto izolado no fundo do terreno, construido sobre um terreno que confina de um lado com os devedores e de outro com o Dr. Celestino Ferreira Lisboa, com as seguintes dimensões: frente: cinco metros e quarenta e dois e meio centimetros; da frente aos fundos trinta e oito metros de um lado, e trinta e cinco e meio metros de outro, tendo nos fundos quatro metros e quarenta centimetros de largura". Sobre o imovel descripto, segundo certidão fornecida pelo oficial do registro geral da 1.a circunscrição desta capital, não pesa outro onus além do credito exequendo, tendo sido adquirido conforme transcripção numero cincoenta e oito mil trezentos e trinta e sete. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos treze (13) dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Manoel Gomes Oliveira.

14-18-24

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Natacci e sua mulher no executivo hypothecario que lhe move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no Municipio, Freguezia e Districto de Paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos, do marco do kilometro 14 da Estrada do Mar, que vae desta Capital a Santos, medindo de frente para essa mesma estrada 100 metros, com as seguintes confrontações: de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Rathsam e Joaquim Felippe, pela frente, como já se disse, pela Estrada do Mar. O terreno está localizado no alto de uma collina e é bem conformado, revestido de vegetação rasteira e, em grande maioria, em "barba de bode", e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de Rs. 20:000$000 e que feito o abatimento legal de dez por cento vae a esta segunda praça pela quantia de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira, Terceira e Sexta Circumscripções, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

14-20-26

1.ª Vara — 2.º Officio
PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 10 de Agosto proximo futuro, ás quatorze e meia horas a porta do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado a Vicente Rizzo, no Executivo cambial que lhe move Assad Batah, a saber: "Um predio situado á Rua Visconde de Parnahyba, numero cento e noventa e dois, districto do Braz, desta Capital, de construcção antiga, um só pavimento, proprio para moradia, em regular estado de conservação, construido a cerca de meio metro de altura do nivel da rua e no alinhamento desta, com terreno marginal onde está installado um portão largo de madeira que dá accesso ao quintal, predio esse que tem uma porta e tres janellas de frente para a rua e contém internamente: uma sala de visitas, uma sala de jantar, corredor, cinco quartos e cosinha, todos forrados e assoalhados, excepto o corredor e a cosinha cujos pisos são de ladrilhos. A pintura é modesta, imitando o esponjado. No quintal uma construcção de tres metros e oitenta centimetros de largura extendendo-se ao longo da divisa do terreno, volteando pelo fundo em forma semi-circular, construcção essa de meio tijolo, internamente subdividida em seis partes, cada uma com um commodo e cosinha, dando para a área interna por uma porta e duas janellas, sendo os commodos forrados e assoalhados e pintados e as cosinhas com pisos cimentados. E' a Villa composta de seis casinhas. Ha ainda no quintal que é todo cimentado, um pequeno commodo isolado aonde está o W.C. que é geral para a casa principal e as da villa e no centro da área um tanque grande para lavagem de roupa. Predio esse construido em terreno proprio que mede dez metros e vinte e cinco centimetros de frente por quarenta e um metros e cincoenta e cinco centimetros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade de Iorines de Nardy, de outro com propriedade da Santa Casa de Misericordia e nos fundos com Aurelio Piscino, predio e terreno que foi avaliado em Rs. 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), e que vae á praça, excluida a terça parte ideal, sobre a qual tem dominio e posse Domingos Rizzo, isto é, pela importancia de Rs. 56:666$666 (cincoenta e seis contos seiscentos e sessenta e seis réis). Sobre o referido immovel pesa uma hypotheca constituida por Vicente Rizzo e sua mulher e outros, em favor de Corina Checci, por escriptura de trinta de Março de mil novecentos e trinta e um, das notas do duodecimo Tabellião desta Capital, para garantia da divida de doze contos de réis, inscripta sob numero tres mil setecentos e dezenove, conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da primeira Circumscripção da Comarca da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 13 de Julho de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

14-31-9

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Setima vara Civel — 13.º Officio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio na setima vara do mesmo ramo.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 25 de Julho p. vindouro, ás 15 horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta terceira praça, o immovel abaixo descripto, penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial que lhes move Assad Batah, a saber: Um predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario numero sessenta e cinco, antigo numero dezesete, districto de Santa Ephigenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: Pavimento terreo: Um armazem com duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, com ligação para o armazem inferior. Pavimento superior: Um grande salão, área, hall e um quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta terceira praça vai, com o abatimento legal de vinte por cento, pela importancia de cento e sessenta contos de réis (160:000$000) E si desta vez não houver licitante, dito immovel será levado a publico e franco leilão e entregue a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezados a sua avaliação e seus rebates. Sobre o immovel acima mencionado pesa uma hypothecca inscripta sob numero 2.904, a favor do doutor Paulo Rego Freitas Cruz por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres, nas notas do decimo segundo tabellião desta Capital, para a garantia do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, assim como uma anthicrese a favor do mesmo doutor Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob o numero 175, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres, para o pagamento do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficar com a faculdade de arrendar o predio supra descripto além de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos 12 de Julho de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks.

14-20-24

Oitava Vara Civel — Decimo Quarto Officio
EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Juiz de Direito da Oitava Vara Civel, desta comarca da Capital de São Paulo.

Faço saber a todos quantos o presente edital de terceira praça e leilão virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 28 de julho do corrente anno, ás 15 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem as suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça e leilão, entregando-o a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de 40:000$000 (quarenta contos de réis) a quanto ficou reduzido depois do abatimento legal de 20 o|o feito sobre o preço da avaliação que foi de .... 50:000$000 (cincoenta contos de réis), o immovel abaixo descripto, penhorado ao doutor Custodio Cardoso de Almeida, no executivo cambial que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhe move Antonio Vasconcellos F. de Mello, a saber: "Um terreno situado á rua Pamplona, numero noventa e quatro, districto da Bella Vista, desta Capital, com vinte metros de frente mais ou menos, por quarenta de fundo, fechado na frente e do lado do numero noventa e dois com muro de tijolo, e com cerca de arame em pessimo estado do lado do numero noventa e seis — Confronta de um lado com propriedade do Credit Foncier, do outro com propriedade da Viuva Angelina Melita e, pelos fundos com successores de Carlos Pagliucchi. Avaliado por cincoenta contos de réis. Sobre o immovel supra descripto não pesa onus hypothecario ou outro de qualquer especie, conforme fazem fé as certidões fornecidas em dezoito e vinte e seis de Abril do corrente anno, pelos registros hypothecarios da quarta e primeira circumscripções da Capital. E, si ainda desta vez não houver licitantes, será o immovel, uma vez decorrida a meia hora legal, posto em franco leilão desprezando-se o preço da avaliação e seus abatimentos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma recommendada pela lei. São Paulo, 13 de Julho de 1934. Eu, Alcides Machado, escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira.

14-20-27

SOCIAES

ANNOS HOJE:

a menina Maria Eliza, filha do sr. [illegible] de Azevedo Sampaio;

a menina Helena, filha do sr. Antonio Monteiro;

a menina Ondina, filha do sr. João Affonso Costa;

a menina Maria, filha do sr. Waldemar Quirino.

— o menino Luiz, filho do sr. Luiz dos Santos Moreira;

o menino William, filho do sr. Francisco Candido dos Santos;

o menino Mequito, filho do sr. João Araujo Pinto;

o menino Fabio, filho do sr. Domingos Bonomo;

o menino Etuoide, filho do sr. Etuolpe Neves;

a senhorita Laurdes, filha do sr. Nestor Marcondes;

a senhorita Fernanda, filha do pharmaceutico Francisco Pires;

a senhorita Jandyra, filha do sr. Francisco Telles;

a senhorita Luiza, filha do sr. Carlos Weige;

a sra. d. Emerenciana de Andrade, viuva do dr. Christovam de Andrade;

a sra. d. Enriqueta Lopes, esposa do sr. Francisco F. Lopes;

a sra. d. Maria Braga da Luz, esposa do sr. José Cerqueira da Luz;

a sra. d. Antonietta Ramos, esposa do sr. Americo Ramos;

a sra. d. Deolinda Silva, esposa do sr. Ignacio P. da Silva;

a sra. d. Odette do Amaral Neubern, esposa do dr. Armando Paim Neubern;

a sra. d. Irene Braga, viuva do sr. Francisco Lopes Braga;

a sra. d. Anna de Macedo, esposa do sr. Leopoldo Macedo Junior;

a sra. d. Maria Mezzotero de Barros Mello, esposa do sr. M. de Barros Mello;

o sr. Boaventura A. Campos;

o sr. Cavalheiro E. Giuliano;

o sr. capitão Eduardo Campello de Almeida;

o dr. Luiz Ayres de A. Freitas;

o sr. Aristides Epaminondas de Arruda Filho;

o dr. Alfredo de Medeiros;

o dr. Joaquim de Mendonça Filho;

o dr. Frederico M. da Costa Carvalho;

o sr. Francisco de Oliveira Lima;

o sr. Memolo Marinetti;

o sr. Camillo Lellis;

o sr. Benedicto Marques Falcão;

o sr. Fernando Quastini;

—FAZ ANNOS AMANHÃ:

a senhorita Maria Penna Malta, filha do sr. João Francisco Malta Netto

NASCIMENTO

Nasceu nesta capital, a 13 do corrente mez, a menina Darcy, filha do sr. Pedro Penteado, alto funccionario da "S. Paulo Railway", e da sra. d. Geraldina Dantas Nogueira.

NOIVADOS

Está contractado o casamento do sr. Cesar Candido Lemos, ex-official da armada, com a senhorita Marina Ayres, filha do sr. Salvador Ayres, funccionario aposentado da São Paulo Railway, em Juquery.

CONSUL GUILLOT MUNHOZ

Realiza-se hoje na Rotisserie Ferraris, o jantar intimo que um grupo de amigos offerecerá ao dr. Alvaro Guillot Munhoz, jornalista e consul do Uruguay neste Estado, por motivo da sua partida, dentro de breves dias, para Montevidéo, onde reassumirá o seu posto no Ministerio das Relações Exteriores.

PINTOR LAZAR SEGALL

Varios artistas da [illegible] vão prestar uma homenagem ao pintor Lazar Segall, com um jantar a se realizar quinta-feira, 19 do corrente, no salão do Luna Parque. Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Paulo Mendes de Almeida e senhora, Paulo Rossi Osir e senhora, Arnaldo Barbosa, Nelson Barbosa, Gaudio Viotti, Gregorio Warchavchik e senhora, João [illegible], [illegible] Veiga de Barros, A. Carrara, Marcello [illegible] e senhora, Francisco Beck e senhora, d. Nair Mesquita, dr. Alvaro Guillot e senhora, dr. Jayme Silva Telles e senhora, dr. Francisco Silva Telles e senhora, e Nabor Cayres de Brito.

As adhesões a essa homenagem devem ser dadas na redacção de "Vanitas", ou pelo tel. 2-2200.

NOSSO CLUBE

Finalmente, será realizado hoje o grande baile de gala, com que o "Nosso Clube" inaugurará, officialmente, suas actividades nos meios sociaes da capital.

Essa festa, tão anciosamente esperada, e que se revestirá com certeza de grande brilho, será promovida nos salões do Trianon, que a proposito foram ricamente ornamentados.

Como nota original, participarão do seu programma varios dos nossos cantores de radio, entre os quaes se destacam Januario de Oliveira, José Sierra e Del Rio, que farão interessantes numeros de canto.

C. E. PIRATININGA

Conforme fora noticiado, o Clube Esportivo Piratininga, em commemoração ao seu segundo anniversario, promoverá hoje e amanhã, domingo, dois festivaes dansantes, ás 20 horas, em sua sede social, á rua Paulo Barbosa, 27, no Ypiranga.

CENTRO GAUCHO

Hoje, ás 21 horas, realizar-se-á no Centro Gaucho, á rua Florencio de Abreu n.o 15, sobrado, o baile que os socios solteiros offerecem aos casados daquella associação sul-riograndense e pelo qual reina grande animação.

E' indispensavel a exhibição do convite na portaria.

Tocará um "excellente "jazz".

CENTRO D. R. ROYAL

Hoje o Centro Dramatico e Recreativo "Royal", fará realizar em sua sede social, á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, o Baile dos Premios, dedicado ás gentis frequentadoras de suas reuniões.

No transcorrer da festa haverá sorteio de 3 ricos premios, além de mais 60 premios de valor apreciavel, devendo logo á entrada da sede social, na noite do baile ser distribuido as senhorinhas cartões numerados que darão direito ao sorteio, sendo a distribuição feita gratuitamente. A sede social do Royal, apresenta, uma ornamentação caprichosa.

C. R. ESTADOS UNIDOS

Celebrando o 15.o anniversario da sua fundação, o C. R. Estados Unidos fará realizar hoje, em sua sede um festival dramatico e dansante, durante o qual será apresentada a comedia "Os 500 contos".

A seguir, terá inicio o baile, que se prolongará pela madrugada.

CIRCULO ITALIANO

O Circulo Italiano realizará amanhã, em sua sede social, um vesperal dansante, ás 15 horas e 30 minutos, offerecido a seus socios e convidados.

CLUBE INDEPENDENCIA

Commemorando a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, o Clube Independencia, realizará no proximo dia 21, um sarau dansante, no salão de sua séde social, á av. Celso Garcia, 28.

CURSO PEDRO II DE DANSAS MODERNAS

Hoje á noite, o prof. Mauro Pires offerecerá a seus alumnos e convidados, um sarau dansante, que será realizado no salão do "Curso Pedro II de Dansas Modernas".

TERPSYCHORE CLUBE

O Terpsychore Clube organizou para amanhã uma vesperal dansante, que será effectuada no Trianon, ás 19 horas.

CHA' ELEGANTE

Quinta-feira, dia 19 do corrente das 15,30 ás 18 horas, no Salão de Chá da "Casa Allemã", um chá promovido pelo "Theatro Moderno".

O violinista Frank Smith organizou para esse chá, um interessante programma musical, que está a cargo de conhecidos artistas desta capital. Os ingressos á venda na "Exposição Bolo" e na "Casa Allemã".

Andarilha e tocadora de realejo, a pobre joven tem uma historia triste

O pae queria namoral-a e ella partiu em peregrinação — A revolução fel-a viuva — Agora quer passe para voltar para Campinas

Encontrámos, hontem, na Delegacia de Vigilancia e Capturas uma jovem cujo aspecto singular attrahia a attenção geral. Pés descalços, cinzentos de poeira, inchados, talvez, pelas grandes caminhadas que emprehendera, a jo-

A ANDARILHA QUANDO TOCAVA A VIUVA ALEGRE NO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

vem vestia um timão de fazenda grosseira, côr rosa, e um casacão de casemira azul abotoado desde o pescoço até a cintura. Na cabeça, uma boina tambem azul cobrindo os seus cabellos cortados como os de um homem. Uma corrente de "seguranças" que trazia á altura do peito a moda de corrente de relogio um pedaço de couro envolvendo o pulso, o rosto tostado pelo sol, os olhos activos e brilhantes, davam-lhe aspecto viril. Suas attitudes tambem não desmentiam o seu aspecto exterior. Falava decidida e com modos de quem deseja ser obedecido. Sómente aquella saia trahia sua qualidade de mulher.

Quando chegámos á sala onde ella se encontrava, cercavam-na varios inspectores. E a jovem respondia, com desembaraço, todas as perguntas de que era alvo, sentada em um banco e tendo junto de si um sacco que depois soubemos conter algumas peças de roupa e um caneco, um prato e uma faca... Tambem havia numa de suas mãos um instrumento: um realejo.

Soubemos que a jovem desejava um passe para Campinas, onde se encontra sua familia. Procurámos interrogal-a. Mas a extranha personagem, abrindo os braços, declarou:

— "Estou cansada de ouvir conversas e conversar... Desejo um passe e ninguem me dá. Depois, estou com fome e não ha quem se lembre de me dar um nickel... Se alguem me dá dinheiro, toco uma musica no meu realejo..."

— Muito bem, — falou um dos inspectores. Vamos fazer uma colheita agora mesmo.

E sahiu a tirar nickeis de um e de outro. A jovem riu satisfeita, mostrando a falta de 4 dentes superiores. Limpou o realejo com a palma da mão direita e levou o instrumento aos labios. Logo os accordes da Viuva Alegre espalharam-se pela sala. Quando terminou, depois dos assistentes terem ouvido religiosamente seu concerto, foi-lhe entregue a importancia de 3$300 a quanto subira a colheita.

UM PAE QUE NAMORA A FILHA

— Agora, você vae contar sua vida, — dissemos.

— Não tenho que contar cousa bonita — respondeu a jovem com seu riso desdentado.

— Comtudo, vá dizendo onde nasceu, como se chama e porque anda assim...

— Isso é facil — atalhou, com indifferença. — Nasci no Lambary, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo e me chamo Maria Clarisse de Góes. Meu pae se chama Antonio Moreira de Góes e minha mãe Maria Francisca. Tenho mais 5 irmãos...

E começou a enumerar pelos dedos:

— Tenho, José, tenho Zulmira, tenho Bastião, tenho Luiz e Maria José, essa a mais pequena. m 1924, meu pae, que era lavrador, em 1924, bom mudar-se para Campinas. A gente viveu bem um pedaço de tempo, até que no anno seguinte, se deu uma cousa bésta com meu pae. Passou a querer namorar commigo... Bobagem de velho que só sendo caduco, porque eu era sua filha e era bem moça. O velho não sabia de outra cousa que olhar prá mim e me pegar nas bochechas e me beijar. Deante disso, decidi fugir de casa sem dizer nada a ninguem.

CORRENDO MUNDO

Arrumei umas roupinhas e sahi de casa uma tarde, em direcção ao interior. De cidade em cidade fui bater em Campo Grande, no Estado de Matto Grosso. Ali me empreguei ora como cozinheira, ora como lavadeira e arrumadeira. Mas era cidade pequena, muito menor de que muitas do interior paulista. Voltei para São Paulo, aproveitando uma escolta do Exercito que me permittiu viajar com ella. Ahi começou minha caminhada pelo Estado de São Paulo. Lavando, cozinhando e arrumando.

— Mas nada de ficar num mesmo ponto...

— Sim, eu gosto de viajar e mal uma patroa vinha com máus modos commigo, eu mudava de casa e de cidade...

— E não esteve presa algumas vezes? — perguntámos.

— Nem se conta. m muitas cidades as autoridades são ruins que nem o sr. imagina... Mas devo dizer que de todas a de Itapetininga é a peior ainda que esteja numa cidade tão bonita...

— E como viajava você?

— Umas vezes aproveitando lugar nos caminhões, outras vezes á pé dormindo de noite debaixo dos arvoredos.

CASADA E VIUVA...

— Agora, veio para São Paulo conhecer a capital?

— Não. Agora, faz um anno. Mas antes disso eu me casei em Villa Formosa, prá lá de Marilia. Meu marido era escrivão da Policia e se chamava José Carlos de Allemão. Que bom tocador de realejo elle era! Até parecia que o som sahia das folhas das arvores quando elle tocava de noite debaixo dos arvores...

Falando assim, Maria Clarisse se entristecia, fitando o realejo que trazia á mão.

— E porque você o abandonou?

— Não o abandonei! — disse num suspiro. — Morreu na Revolução paulista, o pobre do Allemão... Credo, que ainda hoje, me lembro delle!

— Decidiu, então, vir para a Capital?

— Certo. Era um velho desejo meu conhecer a capital. Vim com meu realejo, como se Allemão me acompanhasse. Em muitas cidades, ganhei nickeis tocando nelle. Aqui tudo é bonito, a começar pelo predio Martinelli, mas a Policia não deixa a gente socegar. Avalio que não se póde dormir pelas ruas. Chamam logo a gente de vagabunda e levam para o xadrez. Quantas vezes estive na Central e no Paraizo!...

O REGRESSO

— Agora, quer voltar?

— Sim, um passe para Campinas!

— Novamente para junto de seu pae?

— Nada disso! Para junto de um tio. Meu pae poderia querer me namorar ainda. Tenho 22 annos... Na casa de meu tio, só quero saber delle e de meu realejo — accrescentou, sorrindo. E levando o instrumento aos labios, ouvimos logo os accordes da Viuva Alegre...

Delicias da cidade

O ACCUMULO DE PASSAGEIRO S NOS PONTOS DE BONDES

NO LARGO SÃO FRANCISCO, EM FRENTE A' CASA NOGUEIRA, MOMENTOS ANTES DO "ASSALTO AO CAMARÃO"

O nosso pobre povo anda soffrendo todas as iras dos deuses implacaveis. Ora é o frio intenso, ou a garôa implicante, essa garôa bonita e deliciosa, somente para os poetas... Ora é o esburacamento da cidade tal como se viu, ha dias, no largo do Correio, e ainda se vê em innumeras ruas da Capital. Mas, nem é bom falar nisso. P'ra que?

Agora, leitor amigo, veja o cliché que illustra estas linhas. Prompto? Não! Não é o que você está pensando. Não é briga, nem tiroteio nem se trata de algum treino de tropas de assalto... Falta pouco para a lucta, a formidavel lucta, por um lugarzinho no bonde. Já não dizemos um pedacinho de banco, onde o cidadão, esfalfado por um dia inteiro de trabalho, possa descançar o corpo moido. Mas um lugar, em pé que seja, nesse escandalosamente recheiado "camarão".

Correio de S.Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal, 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sabbado, 14 de Julho de 1934

ANNO III — NUM. 647

Preso, em Montevidéo, um dos assaltantes da usina Itahyquara

ALGUNS PORMENORES DO AUDACIOSO ASSALTO A' MÃO ARMADA

Noticias vindas de Montevidéo dizem que foi preso naquella capital, a pedido da Delegacia de Roubos de São Paulo, o lithuano Pedro Strunsky, um dos audaciosos assaltantes da Usina Itahyquara, em setembro do anno passado.

Idealisando tornarem-se artistas e magnatas da industria cinematographica 8 lithuanos conceberam o plano de atacarem um estabelecimento qualquer, afim de obter o necessario capital para fundar a empresa.

Segundo as declarações de um dos assaltantes, preso mezes depois, a ideia de um ataque a uma das casas de commercio mais importantes da capital foi objecto de longo estudo. Viram afinal que o perigo seria grande pois ao Gabinete de Investigações não faltariam elementos para deitar mãos aos autores do roubo.

Lançaram, então, as vistas para o interior. Isso foi nos principios do anno passado. E, certo dia, surgiram na usina Itahyquara oito homenzarões, fortes e louros, que se offereciam para serviços da safra que se iniciava. Alguns sabiam até lidar com as machinas. O proprietario da usina contractou a todos. E o melhor da historia é que não se arrependeu de os haver contractado. Mantiveram-se os homens á altura de suas responsabilidades. Trabalhadores e de poucas falas.

FINDA A SAFRA

Correram os mezes. E, finda a safra, o proprietario da usina teve de despedir os seus empregados. Vendeu o producto da safra e foi recolhendo o dinheiro.

Uma tarde recebeu de um credor a quantia de 75:000$000. Trancafiou-os no cofre forte, aguardando o dia seguinte para deposital-os no Banco.

O ATAQUE E A PRISAO DO CHEFE DOS ASSALTANTES

Infelizmente, nessa mesma noite, um grupo de mascarados, envergando macacões, atacavam a usina. Eram 21 horas. Todos descansavam. Nenhuma reacção foi organizada. E emquanto o caixa abria ao chefe dos assaltantes, os outros montavam guarda no resto do pessoal. Depois sumiram-se na escuridão da noite.

PEDRO STRUMSKY, o assaltante preso em Montevidéo

Passaram-se mezes e nenhum indicio dos audaciosos assaltantes. Numa tarde de fevereiro, parou na estrada, proximo á usina, um carro de passeio luxuoso. Curiosos cercaram o vehiculo e o chauffeur declarou que o carro tinha um desaranjo no motor, tendo o seu companheiro ido á cidade buscar peças. Um dos curiosos desconfiou de qualquer má intenção dos conductores do automovel. Avisou o delegado local. Puzeram cerco ás vizinhanças. Pouco depois era preso o chefe da quadrilha que assaltara a usina. Cavava um buraco, já estando fóra do mesmo varios pentes de balas para fuzil.

Interrogado pela autoridade, declarou que desenterrava 800$000 em nickeis, que ali deixaram na noite do assalto. Trazido para esta Capital, o chefe da quadrilha, que se chama Paulo Kelters, confessou que o dinheiro coubera a cada um dos assaltantes a importancia de 8:400$000. Entretanto, pouco restava desse dinheiro nas mãos de cada um, pois o assalto fôra um logro: pensavam que o cofre da usina continha muito mais dinheiro. Aquella minguada importancia não daria para fundar uma empresa cinematographica. Por isso, tinham jogado no bicho onde perderam a maior parte do dinheiro, pensando multiplicar o producto do roubo.

FUGA DE QUATRO ASSALTANTES

A policia interrogou, então, Paulo Kalters acerca do paradeiro de seus companheiros e com suas informações prendeu 4 delles, um dos quaes tinha comprado um caminhão com a parte que lhe tocára

Quatro outros, Leon Kalters, Paulo Marmokjors, Constantino Kalters e Pedro Strunky, conseguiram illudir a vigilancia da policia. A Delegacia de Roubos enviou pedidos de captura para os mesmos a todas as autoridades do continente. Agora, as autoridades de Montevidéo annunciam a prisão de Pedro Strunsky.

O Delegado de Roubos vae enviar um inspector á Montevidéo para escoltar até esta Capital.

ASSALTADA UMA ALFAIATARIA NA RUA DO HIPPODROMO

Hontem, de madrugada, a Alfaiataria de propriedade de Alberto Soares, situada á rua do Hyppodromo, 107, foi visitada pelos amigos do alheio, que conseguiram penetrar na cas após ter arrombado uma das portas de aço da frente do predio.

Os meliantes fizeram uma rapida visita, tendo carregado alguns cortes de casemiras carissimas, e um paletot já confeccionado, tudo no valor de 7:500$000 approximadamente.

ePla manhã, o sr. Alberto Soares, ao entrar na loja, deu pelo roubo e pediu providencias ao guarda nocturno Pedro Antonio dos Santos. O policial, immediatamente communicous-e com o Gabinete de Investigações, tendo comparecido o delegado de serviço, que tomou as providencias que o caso exigia.

A Policia Technica compareceu, tendo procedido a vistoria. Foram iniciadas deligencias para a captura dos assaltantes.

A AVENIDA RANGEL PESTANA EM POLVOROSA

UMA DISCUSSÃO ENTRE SOGRO E GENRO QUE TERMINA EM VIOLENTA TROCA DE TIROS

Passageiros de um bonde e de um omnibus attingidos pela descarga dos projectis

A's 13,30 horas de hontem, a avenida Rangel Pestana esteve em polvorosa, por uma violenta troca de tiros havida entre dois homens que estavam separados por uma questão de familia. Felizmente, o numero de victimas não foi maior, devido a um milagre, pois que o local é bastante movimentado, e, ainda assim, duas pessoas que iam num bonde e num omnibus, foram alcançadas pelos projectis.

FRANCISCO PAPA

Tambem os dois desaffectos soffreram ferimentos, sendo quatro, pois, o numero de victimas. Em linhas geraes, a movimentada occorrencia da avenida Rangel teve origem numa desintelligencia surgida entre o cirurgião-dentista Francisco Antonio Miranda, de 26 annos de idade, morador á rua Visconde de Parnahyba, 201, e o seu sogro Caetano Barbato, de 56 annos de idade, morador á rua Piratininga, 98.

MATRIMONIO QUE POUCO DURA

Francisco Antonio Miranda casou-se, em abril ultimo, com uma filha de Caetano, de nome Maria, que conta 19 annos de idade.

Como os seus recursos financeiros não permittiam a installação de um lar, Francisco passou a morar com a familia do sogro, occupando um dos commodos da casa e collocou o seu gabinete dentario na sala da frente.

Ha um mez, Francisco Antonio teve um subito ataque de appendicite e precisou ser hospitalizado incontinenti.

Para as primeiras despesas da intervenção, Maria pagou 300$000, dinheiro esse dado por Caetano. Entretanto, tornava-se necessaria mais a quantia de 1:000$000 para diversos curativos e outros gastos do tratamento.

O dentista pediu á esposa que arranjasse com o seu pae mais esse adeantamento.

A progenitora de Francisco Antonio chegou mesmo a exigir que a familia de Maria Barbato fornecesse essa somma. Sobreveiu, dahi, o incidente entre o marido e a sua mulher, tendo ella sido aggredida quando visitou Francisco no hospital. Separaram-se, então. Ella passou a viver com os paes, na rua Piratininga e elle foi morar com a sua progenitora, á rua Visconde de Parnahyba.

EM BUSCA DE UM ACCORDO

Ha poucos dias, Caetano Barbato e Franacisco Antonio Miranda tornaram a avistar-se, procurando achar um accordo razoavel para ambos. Marcaram para hontem novo encontro num bar da avenida Rangel Pestana. A's 13 horas, sogro e genro, de facto, tomaram lugar frente a uma mezinha do estabelecimento. Como o mesmo se achava cheio de pessoas estranhas, os dois homens sahiram para a rua, onde discutiram.

A troca de palavras entre Francisco e Caetano tornou-se violenta, não havendo chegado a uma solução satisfactoria. O primeiro, em dado instante, aggrediu o sogro a bofetadas e soccos, tendo este revidado o ataque. Como o seu desafecto fizesse menção de puxar uma arma, Caetano sacou do seu revolver e fez os primeiros disparos.

PAGANDO O MAL QUE NÃO FIZERAM...

No momento dos tiros, passavam pelo local um bonde da linha da Penha e um omnibus Alto do Pary e no instante em que Francisco Antonio cahia attingido por uma bala no pé esquerdo, um "pingente" do bonde e um passageiro do omnibus sentiam-se tambem feridos.

URBANO RODRIGUES

O estampido dos tiros, além de provocar immediato estacionamento do trafego, produziu panico nos transeuntes.

Emquanto isso, a pendencia entre sogro e genro continuava, visto como o segundo, embora ferido, se levantou e perseguiu o primeiro, desfechando tambem alguns tiros. Correndo, Caetano refugiou-se no interior de uma loja, onde foi preso por um guarda civil, emquanto um inspector de policia detinha Francisco Antonio Miranda.

AS VICTIMAS

Tomando conhecimento da occorrencia, a autoridade de plantão na Central, dr. Gonçalves Dente, em companhia do seu auxiliar, sub-delegado Dandolo de Carvalho, compareceu no local, onde já se encontravam duas ambulancias para transportar os feridos e que eram os seguintes: Francisco Papa, de 42 annos, casado, morador á rua João Boemer, 271, passageiro do omnibus ferido no braço direito; Urbano Rodrigues, de 22 annos, solteiro, morador á rua Chavantes, 84, ferido na

(Conclue na 3.a pag.)